



*Universidade Federal da Paraíba*  
*Comissão Própria de Avaliação*



*Relatório de Autoavaliação Institucional*  
*da Universidade Federal da Paraíba*

**ANO 2022**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

VALDINEY VELOSO GOUVEIA

**Reitor**

LIANA FILGUEIRA ALBUQUERQUE

**Vice-reitora**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

FERNANDA VANESSA GOMES DA SILVA - Presidente

ADRIANA FERREIRA DOS SANTOS - docente

GILSANDRO ALVES DA COSTA - docente

PAULO HENRIQUE DE MIRANDA MONTENEGRO - docente

GILVANEDJA FERREIRA MENDES DA SILVA – Servidor Técnico Administrativo

CAROLINE RANGEL TRAVASSOS BURITY - Servidor Técnico Administrativo

JOSÉ NILSON GREGÓRIO – Servidor Técnico Administrativo

RONNIE WESLEY SINÉSIO MOURA - Servidor Técnico Administrativo

LÍVIA QUIRINO FERNANDES DA SILVA - discente

BEATRIZ OLIVEIRA FRANÇA - discente

# Sumário

---

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>AÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFPB EM 2021 .....</b>	<b>5</b>
<b>DADOS GERAIS DOS RESULTADOS DA UFPB.....</b>	<b>7</b>
<b>EIXO I- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>7</b>
<b>EIXO III - POLÍTICAS ACADÊMICAS – Instrumento aplicado aos discentes da UFPB .....</b>	<b>12</b>
<b>EIXO III - POLÍTICAS ACADÊMICAS – Instrumento aplicado aos docentes da UFPB .....</b>	<b>29</b>
<b>AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE .....</b>	<b>50</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>50</b>

## INTRODUÇÃO

---

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES foi criado pela lei 10.861/2004, visando avaliar o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações no que tange a avaliação das instituições, dos cursos e o desempenho dos estudantes. Para tanto, o SINAES faz uso de diversos instrumentos, quais sejam: autoavaliação, avaliação externa, Enade, Avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação como o censo e o cadastro. Os resultados obtidos nessas avaliações objetivam alcançar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de educação superior nacionais.

A base do SINAES, então, está nas avaliações institucionais dos cursos e estudantes. As avaliações institucionais internas e externas consideram dez dimensões: I - Missão e PDI; II - Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão; III - Responsabilidade social da IES; IV - Comunicação com a sociedade; V - As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnico-administrativo; VI - Organização de gestão da IES; VII - Infraestrutura física; VIII - Planejamento de avaliação; IX - Políticas de atendimento aos estudantes; e, por fim, a X - Sustentabilidade financeira. Essas dez dimensões estão distribuídas em cinco eixos, quais sejam: I – Planejamento e Avaliação Institucional; II – Desenvolvimento institucional; III – Políticas acadêmicas; IV – Políticas de gestão; e, para concluir, V – Infraestrutura física. Por sua vez, as avaliações dos cursos estão respaldadas em três dimensões, que são: Organização didático-pedagógica; Perfil do corpo docente; e as Instalações físicas.

O processo de autoavaliação conduzido pela CPA é realizado de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), envolvendo todos os segmentos da instituição, utilizando os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir dos documentos oficiais da instituição.

No ano de 2021, a CPA/UFPB em reunião com PROPLAN e PRG discutiram os eixos de avaliação para compor os Relatórios de Autoavaliação Institucional de 2021 a 2023. Para o novo ciclo avaliativo ficaram definidos os seguintes eixos:

- 2021 – Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional e  
Eixo III – Políticas acadêmicas;
- 2022 – Eixo II – Desenvolvimento institucional e

Eixo IV – Políticas de gestão;  
2023 – Eixo V – Infraestrutura física.

A partir da definição dos eixos a serem avaliados no ano de 2021, a comissão própria de avaliação elaborou e definiu o plano de trabalho para execução dos eixos 1 – Planejamento e Avaliação Institucional e 3- Políticas Acadêmicas, para compor o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da UFPB – Ano 2021.

Nesse sentido, as autoavaliações institucionais propostas pelo SINAES, na UFPB, ocorrem através de instrumentos que são aplicados a toda comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos) por meio do sistema *Sigadmin*, tendo em vista que a dimensão da instituição composta por 4 campi em quatro cidades, trinta e um mil, duzentos e doze discentes matriculados, dois mil e seiscentos e trinta docentes e três mil e trezentos e três técnicos-administrativos não comporta análise criteriosa de todos os eixos anualmente.

## **AÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFPB EM 2021**

---

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), no ano de 2021, desenvolveu atividades relacionadas a autoavaliação institucional, a autoavaliação de cursos e a avaliação externa do MEC, conforme dispõe a lei 10.861/2004 (SINAES).

Realizou a atualização dos Novos Indicadores da CPA para o PDI 2019-2023 juntamente com a PROPLAN.

Se reuniu com PROPLAN e PRG para discussão dos eixos de avaliação para compor os Relatórios de Autoavaliação Institucional de 2021 a 2023.

Definição dos eixos 1 – Planejamento e Avaliação Institucional e 3- Políticas Acadêmicas para compor o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da UFPB – Ano 2021.

Elaborou, realizou a definição do plano de trabalho e a execução dos eixos a serem avaliados em 2021. Reuniu-se com membros da CPA para elaboração dos instrumentos de avaliação para o Eixo 3: Políticas Acadêmicas.

Ainda dentro da Autoavaliação Institucional, a CPA criou o instrumento do eixo 3 do SINAES (Políticas Acadêmicas) e disponibilizou para todos os docentes e discentes

responderem através do *sigadmin* durante o mês de dezembro de 2021. Após esse período, a CPA elaborou o relatório de autoavaliação da UFPB com os dados coletados nesse instrumento, dados estes que serão apresentados neste relatório.

No que tange a autoavaliação de cursos, a CPA disponibiliza em sua página oficial, três instrumentos de autoavaliação, um para cada segmento (docente, discente e técnico) para que os coordenadores utilizem nos cursos de graduação. Os resultados desses instrumentos são utilizados pela CPA para elaborar relatórios de autoavaliação de curso a pedido dos coordenadores.

No ano de 2021, foi elaborado o relatório autoavaliação de curso para o curso Radialismo - CCTA.

Ainda dentro da meta do PDI “Implantar projeto de autoavaliação em 100% dos cursos da UFPB” até 2023 e aumentar a taxa de participação da comunidade acadêmica nos instrumentos de autoavaliação.

Projeto CPA em Movimento: Realizou seminários para esclarecimentos de dúvidas com assessores de graduação e coordenadores de curso para implantação dos projetos de Autoavaliação dos Cursos de Graduação e esclarecimentos sobre o Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação (Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento).

Este relatório estará disponibilizado para toda comunidade no site da CPA (<https://www.ufpb.br/cpa>), servindo de fonte para os projetos de autoavaliação de cursos (obrigatório para todos os cursos em processo de avaliação do MEC), como instrumento norteador para a gestão universitária (planejamento e execução), bem como para toda a sociedade, sendo subsídio também para realização de pesquisas da graduação e da pós-graduação.

## **DADOS GERAIS DOS RESULTADOS DA UFPB**

---

Resultados do instrumento aplicado aos discentes e docentes de toda a instituição, no período dezembro de 2021 tendo como número de respondentes: 12.578 discentes (cerca de 40 %) e 1.599 docentes (cerca de 61%).

### **EIXO I- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Sabe-se que, dentro de uma Instituição de Ensino Superior – IES, a Comissão Própria de Avaliação é responsável por articular e coordenar a Avaliação Institucional Interna dessa instituição, com o fito de proporcionar um acompanhamento permanente contemplando todas as esferas da vida acadêmica, como: ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa.

A criação da CPA pela portaria nº23 de 14 de julho de 2004, instituiu a Comissão Própria de Avaliação da UFPB, assim como também, aprovou seu Regimento Interno.

A autoavaliação é coordenada pela CPA e contempla a análise global e integrada das dez dimensões organizadas em cinco eixos previstos no Instrumento de Avaliação Institucional Externa: Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes; Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 - Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão; e Eixo 5 – Infraestrutura Física (BRASIL, 2014). Além desses eixos, as instituições devem considerar as três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações físicas, adotadas no Instrumento de Avaliação dos cursos de graduação presencial e a distância.

Conforme o art. 3º da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação institucional deverá contemplar as seguintes dimensões, respeitando-se obviamente, as especificidades de cada uma das IES:

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, o estágio e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e

social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – à comunicação com a sociedade;

V – às políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Os processos de avaliação interna conduzidos pela CPA constituem-se em partes essenciais do ciclo da melhoria contínua – planejar, executar, avaliar e agir corretivamente. Por isso é fundamental que sejam bem planejados, executados e eficazes em produzir resultados capazes de apontar os pontos fortes e fracos no que diz respeito à atuação da instituição no âmbito acadêmico e administrativo a fim de subsidiar o passo seguinte de correção e de aprimoramento das ações institucionais.

De acordo com o PDI (2019-2023) a CPA também possui as atribuições normativas, deliberativas e de assessoramento ao Reitor, de forma a assegurar a implantação, a operacionalização e o acompanhamento do Programa de Avaliação Institucional e, especificamente:

I - subsidiar a elaboração e acompanhar a execução do Programa de Avaliação Institucional;

II- coordenar o Programa de Avaliação Institucional, com autonomia na definição de procedimentos, adequando-o, quando necessário, às recomendações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES);



III- prestar as informações solicitadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

IV - divulgar relatórios e demais documentos relativos à avaliação institucional e ao SINAES;

V - constituir comitês especiais temporários, integrados por membros da comissão e especialistas, para realizarem estudos de interesse da CPA.

A presente proposta de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal da Paraíba – UFPB referente ao ano de 2021, elaborada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é concernente às ações em andamento, conforme o calendário de avaliações e formatação requisitada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

Foi realizada uma análise global em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional relacionados aos eixos descritos no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes), incluindo atividades acadêmicas e de gestão, além de proposta de ações de melhoria em processos e na própria autoavaliação da instituição, envolvendo todos os atores que atuam na instituição, aproveitando os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir dos documentos oficiais da instituição.

O conteúdo expresso na proposta será objeto de análise e discussão junto a comunidade da UFPB, como forma de produzir sentidos à avaliação institucional e de fomentar uma cultura de autoavaliação na IES, contribuindo para o seu planejamento e para o progresso institucional.

As informações aqui apresentadas possibilitarão, também, o estabelecimento de um referencial que viabilize a replicação e o aprimoramento dos procedimentos e ações de avaliação, contribuindo para a orientação deste e dos próximos projetos autoavaliativos da instituição.

## II – EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES APLICADAS PELA CPA EM DEZEMBRO DE 2021

Serão apresentados os resultados relativos aos instrumentos aplicados para avaliar o Eixo 3 do instrumento de avaliação do INEP/MEC que aborda as políticas acadêmicas. O instrumento de autoavaliação das políticas acadêmicas da UFPB foi aplicado através do *SIGADMIN/UFPB* no mês de dezembro e teve como público alvo os docentes e discentes ativos da UFPB.

O instrumento de avaliação de credenciamento e reconhecimentos aplicado pelo MEC foi reformulado em 2017 e contempla no Eixo 3, ora avaliado, os seguintes indicadores: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação; Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu; Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu; Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural; Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão; Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente; Política institucional de acompanhamento dos egressos; Política institucional para internacionalização; comunicação da IEs com a comunidade externa; Comunicação da IES com a comunidade interna; Política de atendimento aos discentes; e, por fim, Políticas Institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).

Assim sendo, este instrumento de pesquisa, formulado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), objetivou obter informações referentes ao Eixo 3, que aborda as Políticas acadêmicas, conforme Nota Técnica N° 14/2014 – CGACG/DAES/INEP/MEC, bem como identificar junto à comunidade o grau de conhecimento sobre a política acadêmica da UFPB. Diante disso, foi solicitado a contribuição da comunidade acadêmica da UFPB, ativa no *Sigadmin*, para responder ao questionário utilizando a escala abaixo:

Em cada questão foi atribuído conceitos de 1 a 5 de acordo com as seguintes legendas:

Conceito 5 – Muito Satisfeito

Conceito 4 – Satisfeito

Conceito 3 – Indiferente

Conceito 2 – Insatisfeito

Conceito 1 – Muito Insatisfeito

Conceito 0 – Não sei responder/Não se aplica

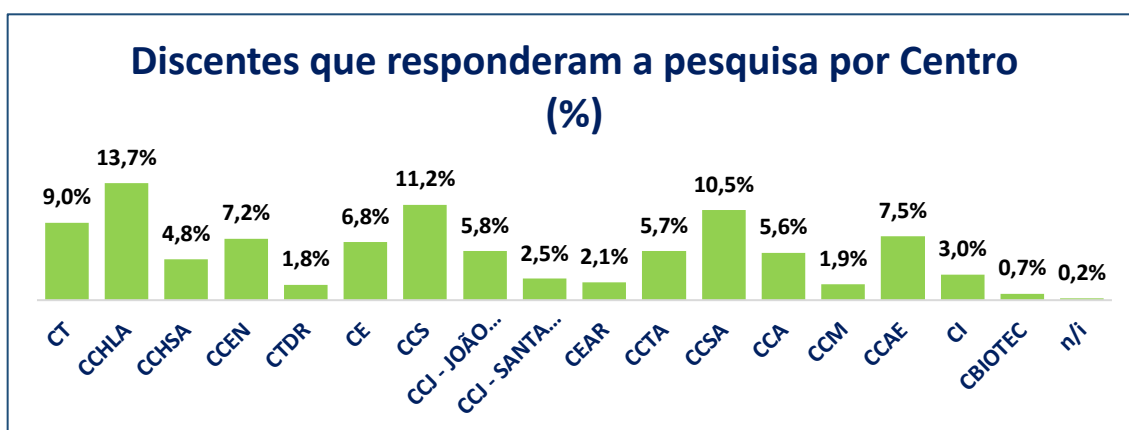
Um total de 12.578 discentes responderam ao questionário, sendo, portanto, 40% dos estudantes. Dos 2.630 docentes, 1599 responderam ao questionário, ou seja, 61% do total.

O número amostral de participantes de ambos os grupos, comparando os relatórios institucionais de 2019 e 2020 revela um aumento na compreensão da comunidade acadêmica da importância de participar da avaliação Institucional, ressaltando-se a não obrigatoriedade da mesma, pois esta será fonte de informações essenciais para o desenvolvimento e melhoria dos serviços prestados pela Instituição e das ações realizadas em todos os âmbitos da UFPB seja de ensino, pesquisa, extensão.

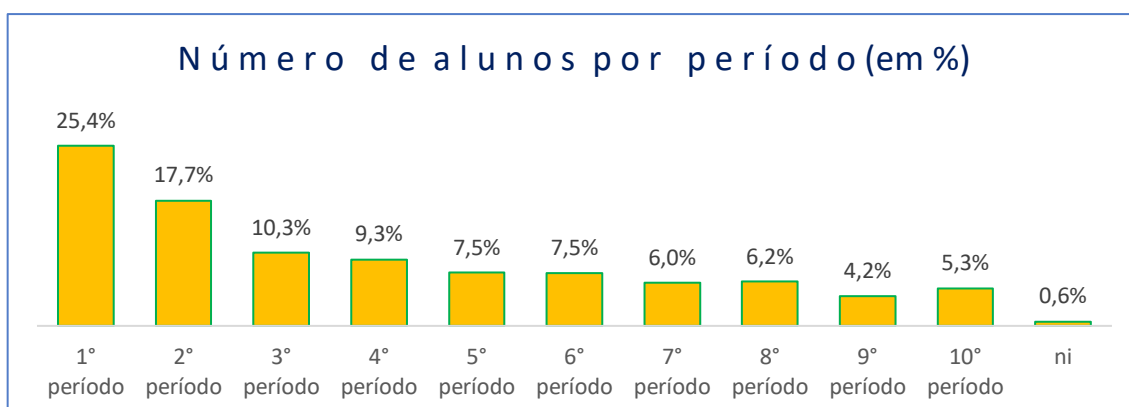
### EIXO III - POLÍTICAS ACADÊMICAS – Instrumento aplicado aos discentes da UFPB

Um total de 12.578 discentes responderam ao questionário, sendo, portanto, 40% dos estudantes.

Os Centros que tiveram um maior número de respostas dos discentes foram o CCHLA, CCS, CCSA e CT. Observou-se que o maior número de respostas 43,1% foram dos discentes de primeiro e segundo período dos cursos. Esse dado mostra-se interessante no sentido de que os discentes ingressantes estão atentos as questões da universidade que acabara de ingressar, mesmo talvez sem entender o contexto da autoavaliação institucional.



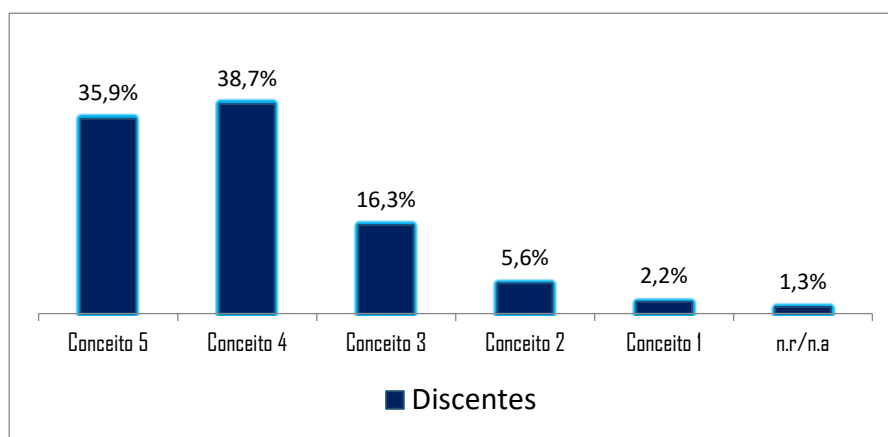
Fonte: CPA 2021



Fonte: CPA 2021

### Pergunta 1 – Qual o seu grau de satisfação com relação ao seu curso?

Sobre esta temática, os discentes responderam ao instrumento eletrônico indicando qual o grau de satisfação com relação ao seu curso. Os resultados são mostrados na análise e no gráfico abaixo:



Fonte: CPA 2021

Nota-se que mais de 70% dos discentes dão conceitos de 5 e 4 com grau de satisfação muito satisfeito e satisfeito, respectivamente.

No início de cada período a Reitoria e a maioria dos Centros da UFPB, faz a recepção dos seus ingressantes<sup>1</sup>, o evento tem por objetivo guiar, motivar e encorajar os novos graduandos com uma série de **apresentações e palestras** que visam à adaptação dos ingressantes ao ambiente universitário.

<sup>1</sup> <https://www.ufpb.br/ufpb/contents/noticias/durante-aula-inaugural-na-ufpb-presidente-do-cnpq-destaca-importancia-da-implementacao-de-pesquisas> - Aula inaugural 2021.2 - "O avanço do conhecimento, o futuro e você!"

<http://www.cear.ufpb.br/peteletrica/contents/noticias/recepcao-dos-calouros-2021.2>

<http://www.ccs.ufpb.br/ccs/contents/destaques/recepcao-virtual-dos-feras-ccs-ufpb-2021.2>

<http://www.ctdr.ufpb.br/ctdr/contents/noticias/ctdr-da-as-boas-vindas-aos-ingressantes>

<https://www.youtube.com/watch?v=XimMQzfoD8w> – Aula Magna 2021.2 -CAVN/UFPB.

<https://www.youtube.com/watch?v=ZiismqWeKSM> – Aula Magna 2021.1 – Avanços e Desafios na Educação.

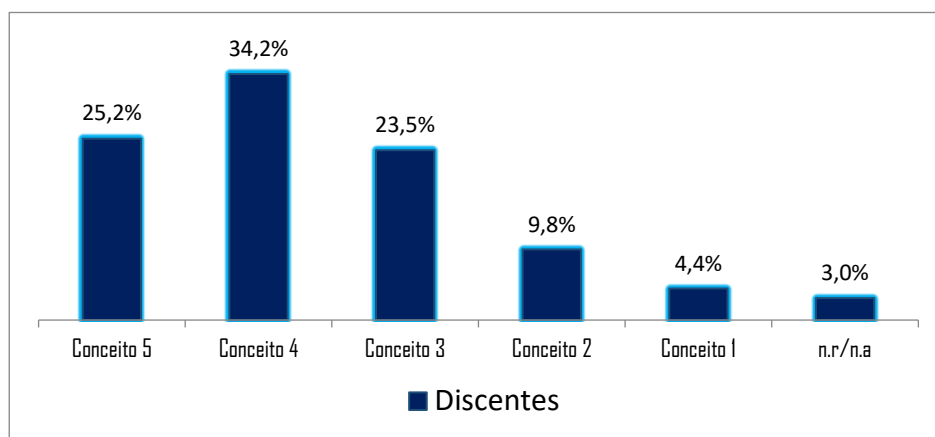
<https://www.youtube.com/watch?v=zx6TpLiYCCCE> – Aula Magna 2021.2 – A Universidade num “Tempo de Metamorfose”- CCAE/UFPB.

No seu PDI (2019-2023) a UFPB estabelece como uma das diretrizes que servem para orientar a política de ensino da graduação, a promoção de ações que propiciem condições para acolhimento, permanência e diplomação.

A implantação da recepção dos ingressantes, vêm fortalecendo e integrando o discente calouro com os docentes e os demais discentes do curso, fazendo com o calouro se sinta acolhido dentro da sua instituição, visualizando as principais atividades dos seus professores, favorecendo a redução da evasão e o grau de satisfação com o seu curso.

### **Pergunta 2 – Qual o seu grau de satisfação com o seu curso no que diz respeito a preparação para o mercado do trabalho?**

Os resultados observados no gráfico, indicam que 59,4% dos discentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com relação ao seu curso, no que diz respeito a preparação para o mercado de trabalho. No entanto, observa-se um valor de 23,4% dos discentes que responderam com o conceito 3, indiferente. Uma percepção neutra ou indiferente requer uma maior discussão no âmbito dos cursos sobre os fatores que levaram a essa resposta, para que o discente tenha maior clareza do processo de preparação para o mercado ou que haja um maior repasse de informações por parte do curso.

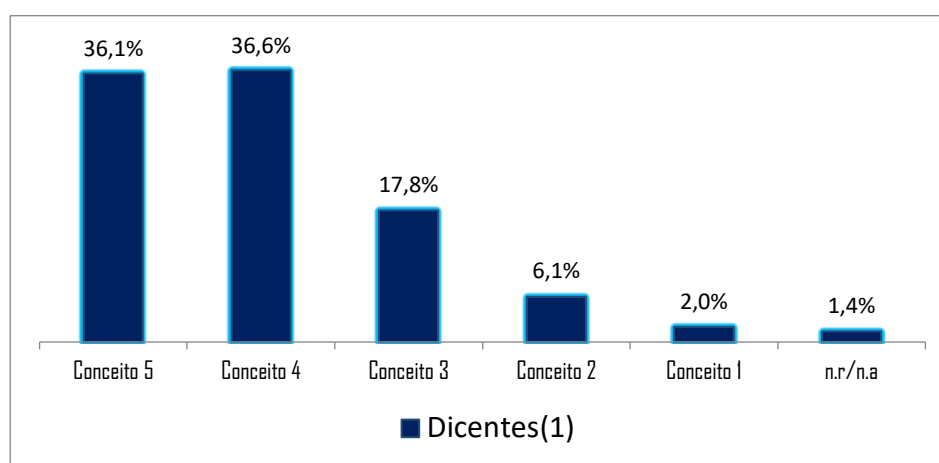


Fonte: CPA 2021

### **Pergunta 3 – Qual o seu grau de satisfação com relação ao acesso às referências bibliográficas indicadas no seu curso?**

Os discentes responderam ao instrumento eletrônico indicando qual o grau de satisfação com relação ao acesso as referências bibliográficas indicadas no seu curso. Os resultados são mostrados na análise e no gráfico abaixo:

Os resultados indicam que 72,7% dos discentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o acesso as referências bibliográficas indicadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.



Fonte: CPA 2021

Em 2021, a equipe do Sistema de Bibliotecas, pela Biblioteca Central, enviou esforços, intensificando os treinamentos a toda a comunidade universitária e, em alguns casos, com atendimento à sociedade, tendo esses cursos abrangido desde as Bases de dados contratadas pela UFPB, passando pelo Portal de Periódicos da Capes chegando ao Repositório Digital Institucional da UFPB.

Ainda em 2021, a Biblioteca Central, contando com o apoio de equipes de Pró Reitorias, possibilitou a aquisição de aproximadamente R\$ 995 mil reais em material informacional para atender às comunidades atendidas nas Unidade de Informação do Sistema de Bibliotecas.

<b>Informações</b>	<b>2020</b>	<b>Projetado para 2021*</b>	<b>2021</b>
Títulos adquiridos	2.678	2.549	<b>2.041</b>
Exemplares adquiridos	20.680	13.695	<b>10.486</b>
Recursos executados na aquisição dos títulos e exemplares	R\$ 1.802.647,78	R\$ 1.469.779,54	<b>R\$ 994.905,68</b>
Trabalhos de pós-graduação (dissertações e teses) no RI da UFPB, Campus I	-	10.860	10.973

\*Projeção apontada no PDI UFPB, pela BC.

Fonte : Biblioteca Central, 2022.

**Pergunta 4 – Qual o seu grau de satisfação referente ao estímulo do uso das plataformas virtuais no seu curso (SIGAA, Biblioteca Digital, Plataforma Moodle, etc)?**

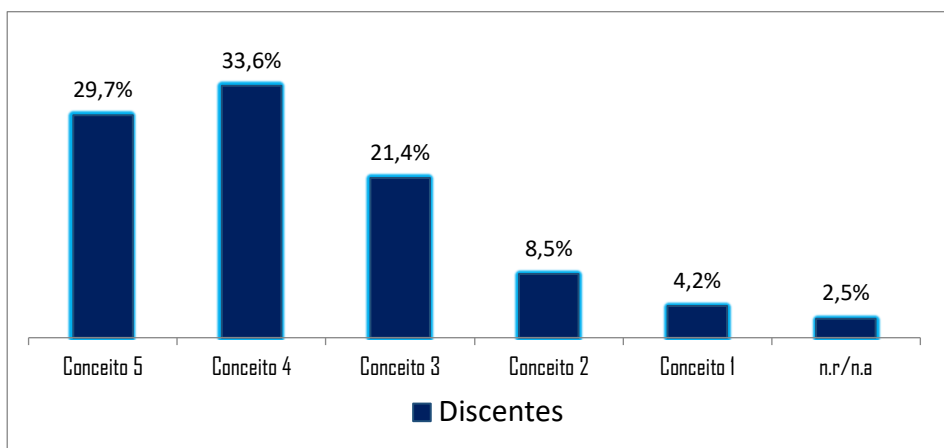
De acordo com o gráfico abaixo, 63,3% dos discentes apontaram conceitos 4 e 5, satisfeitos e muito satisfeitos, respectivamente, com relação ao estímulo do uso das plataformas virtuais no seu curso.

Em março de 2020, a pandemia do coronavírus e o isolamento social trouxeram mudanças nas rotinas educacionais na UFPB, a implementação do ensino remoto e a utilização de plataformas virtuais para que as atividades de graduação e pós-graduação não parassem, se estendeu durante todo o ano de 2021. Com isso, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) estabeleceu medidas emergenciais de prevenção em saúde pública, e suspendeu as aulas presenciais por meio da Portaria 90/GR/UFPB<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> Portaria 90/GR/REITORIA/UFPB, emitida pelo Gabinete da Reitoria que, depois, foi substituída pela Portaria 120/GR/REITORIA/UFPB, em 6 de maio de 2020.





Fonte: CPA 2021

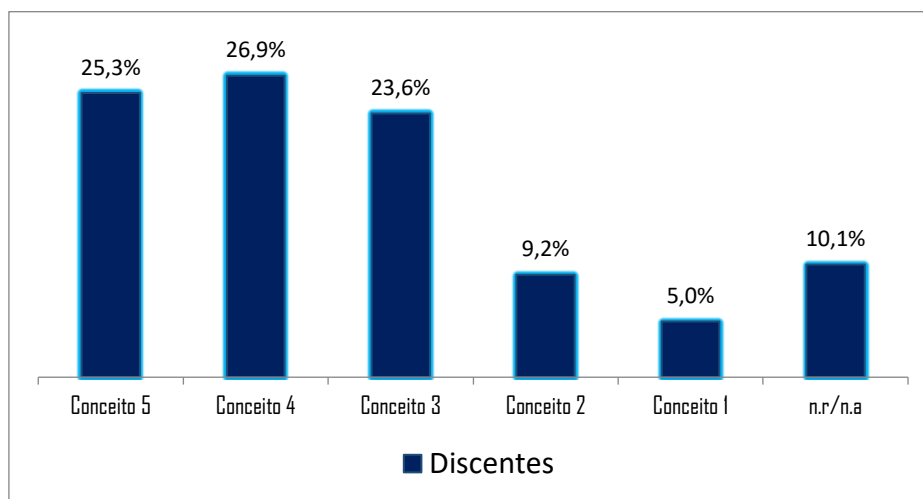
A Universidade Federal da Paraíba, em resposta à situação de emergência em saúde pública imposta pela pandemia de COVID-19, aprovou o Calendário Suplementar de atividades acadêmicas não presenciais, a fim de garantir que professores, servidores e estudantes mantenham-se vinculados às suas rotinas de ensino, pesquisa e extensão, e administração, durante o período de distanciamento social recomendado pelos órgãos de saúde e de governo. O curso Discente Digital<sup>34</sup> foi pensado como uma forma de preparação para que o discente pudesse utilizar adequadamente as ferramentas digitais disponíveis e aproveitar melhor as atividades remotas oferecidas pela Graduação ou Pós-Graduação (LEITE, 2021).

**Pergunta 5 – Qual o seu grau de satisfação com relação a atuação/acompanhamento da coordenação de estágio no decorrer do curso?**

Os resultados observados no gráfico, indicam que 52,2% dos discentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com relação ao seu curso, no que diz respeito a atuação e o acompanhamento da coordenação de estágio no decorrer no curso. No entanto, observa-se um valor de 23,6% dos discentes que responderam com o conceito 3, indiferente e 10,1% que não sabe responder. A maioria das coordenações de curso da UFPB tratam diretamente com os discentes o acesso aos estágios obrigatórios e não-obrigatórios e alguns departamentos possuem coordenadores de estágio para que o contato com os discentes principalmente os pré-concluintes e concluintes seja mais efetivo.

<sup>3</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=v5s8Mgf5SRs> – Primeiro Acesso - Curso Discente Digital

<sup>4</sup> <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/view/988/895/7201-1> - Tecnologias Digitais para o Ensino Remoto da UFPB - Guia prático do estudante.



Fonte: CPA 2021

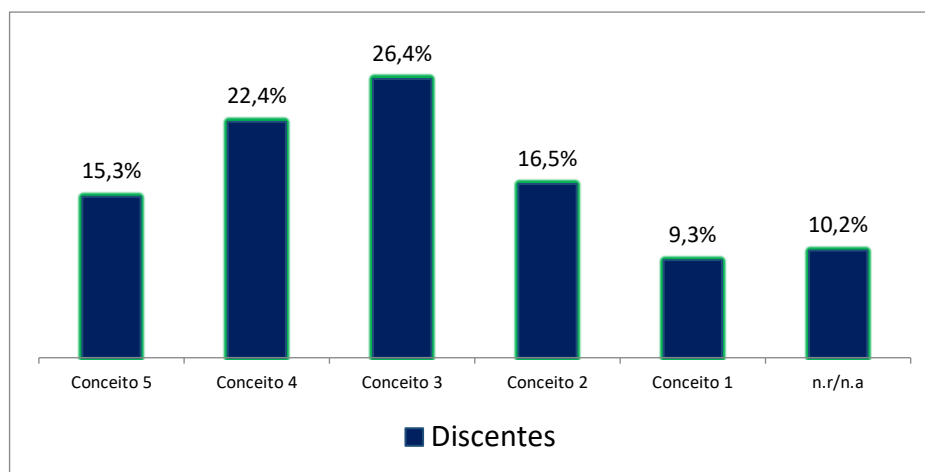
Uma das metas do Plano Nacional de Educação para a política educacional no período de 2014 a 2024, é ampliar a oferta de estágio como parte da formação na educação superior. A meta de ampliação da oferta de estágio como parte da formação dos discentes, consta nas diretrizes para política pedagógica do PDI (2019-2023) da UFPB.

Na UFPB, os estágios são divulgados pelos cursos, centros acadêmicos e pela Coordenação Geral de Estágios (CGE). Com o advento das redes sociais, a CGE criou o instagram “@estagioufpb” para uma maior divulgação das oportunidades de estágios, como formalizar os convênios, acesso ao SIGAA, seguro e as legislações de estágio, assim as coordenações de estágio dos cursos podem interagir, tirar dúvidas e ficar mais próximo dos discentes.

**Pergunta 6 – Qual seu grau de satisfação referente a quantidade de bolsas e projetos de extensão oferecidos no seu curso?**

De acordo com o gráfico abaixo, somente 37,7% dos discentes estão satisfeitos com a quantidade de bolsas e projetos de extensão oferecidos no seu curso. Dos respondentes, 26,4% são indiferentes, 10,2% não souberam responder e 25,8% estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos. Talvez seja necessária uma maior divulgação das ações de extensão nos Centros de Ensino da UFPB.

No ano de 2021 a Pró-Reitoria de Extensão – PROEX/UFPB disponibilizou 637 bolsas para estudantes graduandos da instituição<sup>5</sup>.



Fonte: CPA 2021

A PROEX criou um perfil no Instagram, como mais uma ferramenta de visibilidade para as ações de extensão. A rede social é utilizada para estabelecer mais uma comunicação com a comunidade, publicando conteúdos relativos às atividades de extensão e respondendo aos questionamentos enviados por mensagens.

As diretrizes para a política de extensão na UFPB incluem ampliação de projetos, de programas e de outras ações de extensão e inclusão de atividades de extensão no processo de formação acadêmica através da curricularização. A UFPB acaba de aprovar no CONSEPE a resolução de creditação da extensão.

#### **Pergunta 7- Qual seu grau de satisfação referente a quantidade de bolsas e projetos de pesquisa oferecidos no seu curso?**

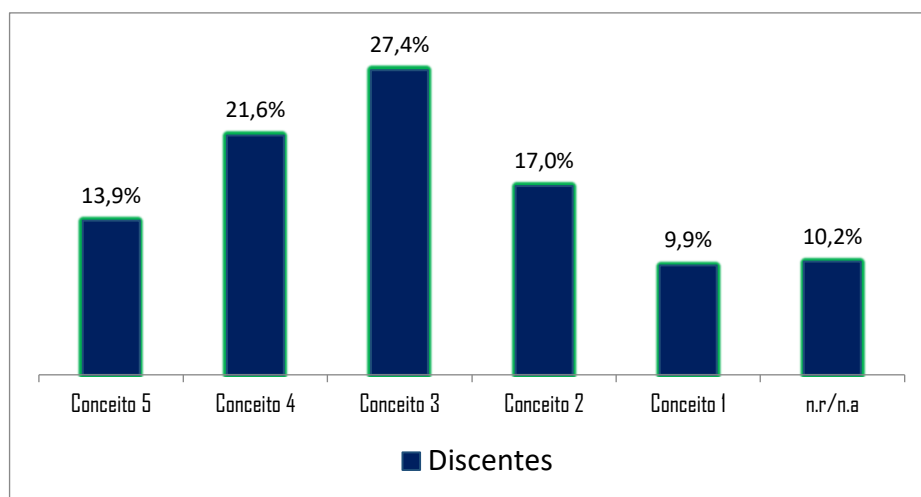
Os resultados observados no gráfico, indicam que apenas 35,5% dos discentes estão satisfeitos com a quantidade de bolsas e projetos de pesquisa oferecidos no seu

---

<sup>5</sup> <http://www.proex.ufpb.br/proex/contents/editais-da-extensao/editais-repositorio/edital-proex-ndeg-02-2021-programa-de-bolsas-de-extensao>

curso, 27,4% são indiferentes, 10,2% não sabem responder e 26,9% estão insatisfeitos com a quantidade de bolsas de pesquisa.

Uma das metas do PDI (2019-2023) para fortalecer o desempenho acadêmico é ampliar em 25% o número de bolsas destinadas aos Programas Institucionais de Iniciação Científica; Incentivar a produção acadêmica e a inovação científica e tecnológica e tem como meta, aumentar em 40% o número de alunos da graduação presencial envolvidos nos programas institucionais de Iniciação Científica.



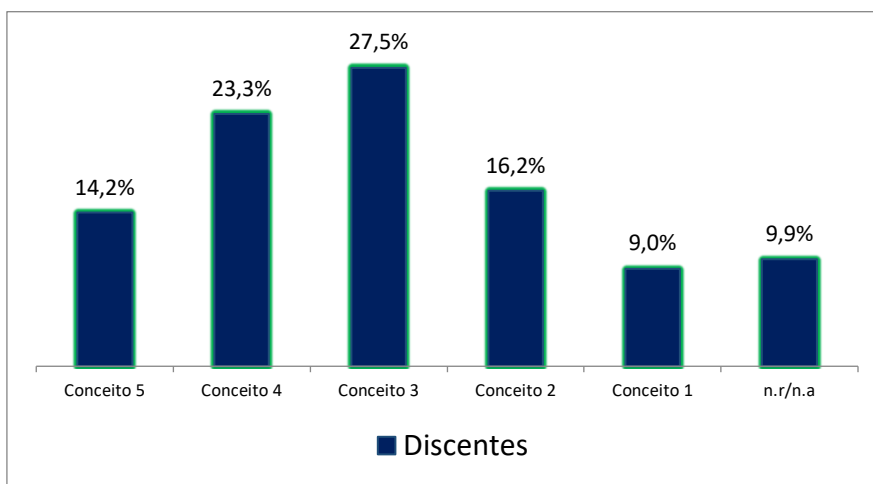
Fonte: CPA 2021

### **Pergunta 8 - Qual seu grau de satisfação referente a quantidade de bolsas e projetos de monitoria oferecidos no seu curso?**

De acordo com o gráfico abaixo, somente 37,5% dos discentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a quantidade de bolsas e projetos de monitoria oferecido no seu curso. Dos respondentes, 27,5% são indiferentes e 25,2% estão insatisfeitos com a quantidade de bolsas.

Em 2021 a Coordenação de Programas e Projetos Acadêmicos (CPPA/PRG) disponibilizou no Edital 002/2021<sup>6</sup>, 600 bolsas de monitoria para estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação presencial ou a distância.

<sup>6</sup> <http://www.prg.ufpb.br/prg/codesc/processos-seletivos/edital-no-002-2021-cppa-prg-ufpb-selecao-de-projetos-de-ensino-no-ambito-do-programa-de-monitoria/edital-no-002-2021-cppa-prg-ufpb.pdf>

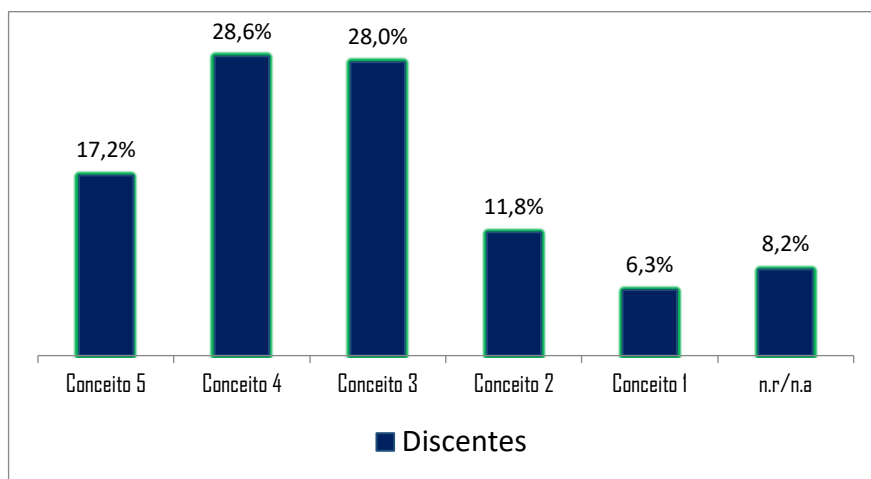


Fonte: CPA 2021

Uma das metas do PDI (2019-2023) para fortalecer o desempenho acadêmico é ampliar em 25% o número de bolsas destinadas ao Programa de monitoria da UFPB.

**Pergunta 9 - Qual seu grau de satisfação com a integração das atividades de extensão com as de ensino e pesquisa no seu curso?**

Sobre esta temática, os discentes responderam ao instrumento eletrônico indicando qual o grau de satisfação com relação a integração das atividades de extensão com as de ensino e pesquisa no seu curso. Os resultados são mostrados na análise e no gráfico abaixo:



Fonte: CPA 2021

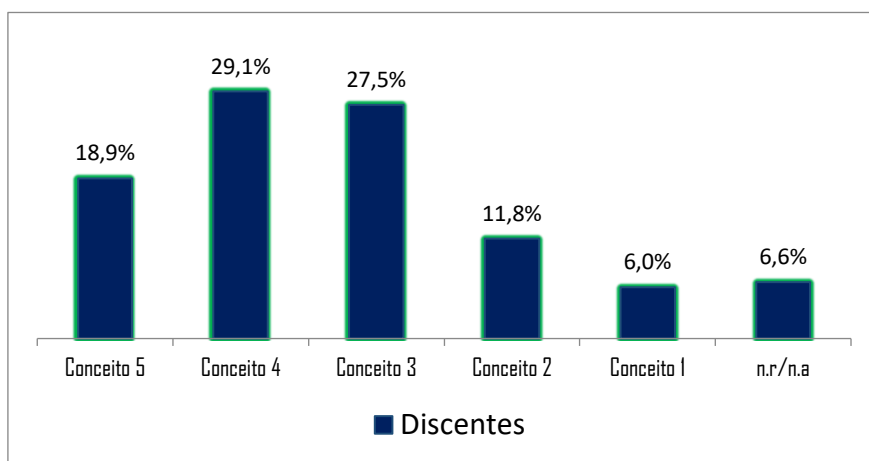
Dos respondentes, 45,8% estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a integração da extensão com as atividades de ensino e pesquisa. No entanto 28% dos discentes informaram ser indiferente ao assunto.

O Ministério da Educação, através da Resolução n. 07 de 18 de dezembro de 2018, estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. De acordo com a resolução, em todos os cursos de graduação, as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. Essa resolução trará maior interação entre as instituições de ensino superior e setores da sociedade, fortalecendo a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

Diante da resolução do MEC, a UFPB já aprovou a resolução que dispõe sobre a Política de Creditação da Extensão Universitária nos currículos da graduação em todos os graus (licenciatura, bacharelado e tecnológico) e modalidades (presencial e a distância - EAD) no âmbito da UFPB.

**Pergunta 10 - Qual seu grau de satisfação com a divulgação das atividades e resultados da pesquisa no meio acadêmico?**

Os resultados observados no gráfico, indicam que 48% dos discentes estão satisfeitos com a divulgação das atividades e resultados da pesquisa no meio acadêmico. Dos respondentes 27,5% ainda são indiferentes a essa divulgação, seja por desconhecimento ou por falta de informação. Apenas 17,8% estão insatisfeitos com a divulgação.



Fonte: CPA 2021

A Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba, por meio da Coordenação Geral dos Programas Acadêmicos e de Iniciação Científica realiza todos os anos o Encontro de Iniciação Científica- ENIC.

No ano de 2021, o XXIX Encontro de Iniciação Científica da UFPB<sup>7</sup> inscreveu 1593 resumos, distribuídos entre as diversas áreas de pesquisa desenvolvidas pelos nossos alunos e pesquisadores. Esses resumos serão publicados nos Anais do ENIC/2020-2021, e os trabalhos premiados ENIC 2021 serão publicados na 29ª edição da Série Iniciados, que será lançada pela PROPESQ durante o XXX ENIC/UFPB/2022, imortalizando tais trabalhos como o primeiro capítulo de livro de autoria do aluno IC.

**Pergunta 11 - Qual seu grau de satisfação com a divulgação das atividades e resultados da extensão no meio acadêmico e na comunidade externa?**

De acordo com o gráfico abaixo, 44,7% dos discentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a divulgação das atividades da extensão no meio acadêmico e na comunidade externa. No entanto, 29,5% responderam indiferente e apenas 18,3% estão insatisfeitos com a divulgação dos resultados.

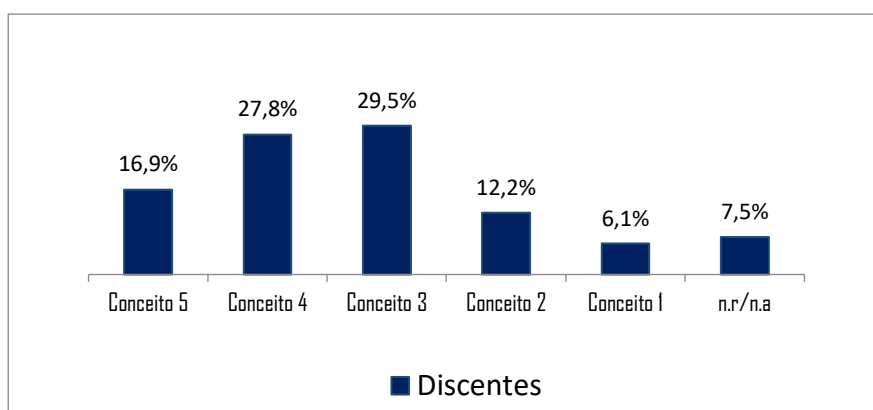
Em 2021, o XXII Encontro de Extensão (ENEX 2021)<sup>8</sup> com o tema "O Protagonismo Discente na Extensão Universitária em Tempos de Pandemia", Edital PROEX N.º 09/2021, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UFPB foi

<sup>7</sup> <http://www.propesq.ufpb.br/propesq/contents/noticias/xxix-enic-preparacao-para-o-evento>

<sup>8</sup> <http://www.ccen.ufpb.br/ccen/contents/noticias/xxii-encontro-de-extensao-enex-2021-acontece-em-22-a-26-de-novembro-de-2021-participe>

realizado no período de 22 a 26 de novembro de 2021 com transmissão on-line no Canal do Youtube Portal da PROEX<sup>9</sup>.

O ENEX 2021 é um encontro unificado de ensino, pesquisa e extensão da UFPB e tem como o público-alvo extensionistas com ações da modalidade 'projeto' regidas pelos editais PROBEX, PROBEX-TEC-ETS, UFPB NO SEU MUNICÍPIO, FLUEX (em execução até 30/09/2021), PROMUS, Chamada Pública das Assessorias de Extensão, Projeto do Cursinho Pré-Universitário Pró-Enem - CCHSA, cujos projetos estejam no SIGAA como 'em execução' ou 'concluído' em 2021.



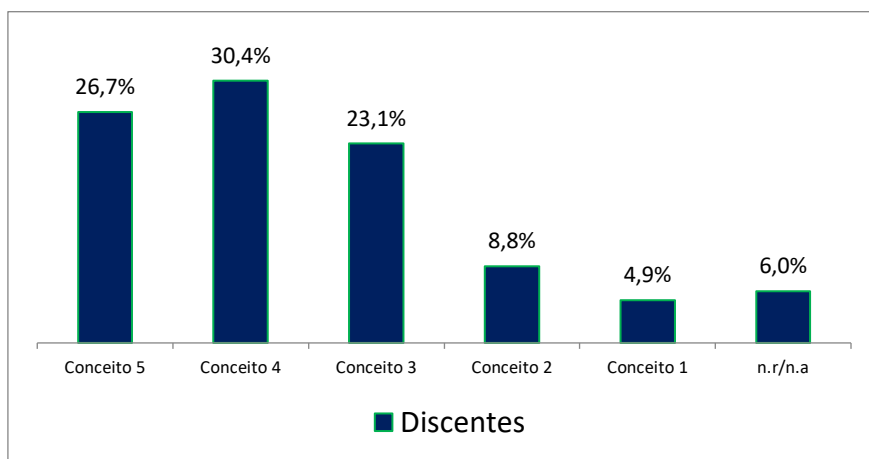
Fonte: CPA 2021

**Pergunta 12 - Qual o seu grau de satisfação referente as ações de inclusão social da UFPB com relação a diversidade de gênero, sexualidade, raça, religião, condição social?**

De acordo com o gráfico abaixo, 57,1% dos discentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com as ações referente a inclusão social na UFPB. No entanto 23,1 % são indiferentes e somente 13,7% estão insatisfeitos.

<sup>9</sup> <https://www.youtube.com/c/PortalPROEXUFPB/videos>





Fonte: CPA 2021

O Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ação sobre Mulher e Relações de Sexo e Gênero foi criado pela Resolução Nº 10 de 2003 do CONSUNI/UFPB, mas atua desde 1998. Em 2008, ele incorporou pesquisadoras e pesquisadores interessada(o)s em questões étnico-raciais, assumindo a interseccionalidade no enfoque das desigualdades. A experiência da UFPB em estudos, pesquisa e extensão na área de gênero e diversidade se encontra consolidada através do Nipam<sup>10</sup>, que vem acompanhando as políticas públicas com foco em gênero e diversidade.

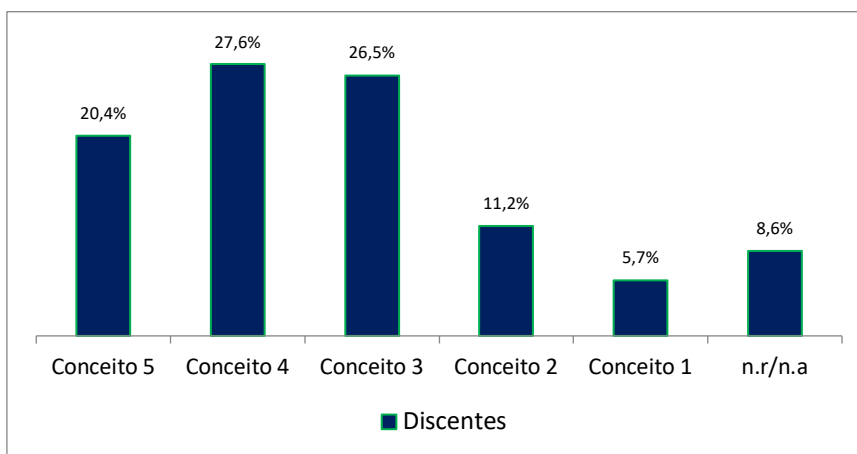
**Pergunta 13 - Qual o seu grau de satisfação referente aos programas de acessibilidade para pessoas com deficiência?**

Os resultados observados no gráfico, indicam que 48% dos discentes estão satisfeitos com os programas de acessibilidade para pessoas com deficiência. Dos respondentes, 26,5% são indiferentes ao assunto, provavelmente por desconhecimento do setor, ou simplesmente por não necessitar desse apoio. Apenas 16,9% estão insatisfeitos e 8,6 % não sabem responder.

O comitê de Inclusão e Acessibilidade da UFPB participa do acolhimento promovido pelos Centros e, na oportunidade, comunica aos estudantes sobre a existência do setor e seus serviços. Disponibiliza vários manuais que podem ser visualizados na página<sup>11</sup> do setor.

<sup>10</sup> <https://www.ufpb.br/nipam/contents/menu/apresentacao>

<sup>11</sup> <https://www.ufpb.br/cia/contents/manuais>



Fonte: CPA 2021

Um dos objetivos estratégicos do PDI (2019-2023), é consolidar e ampliar as políticas de assistência estudantil e inclusão social, por meio do gerenciamento dos recursos e ações voltados à assistência estudantil, de modo a fortalecer os programas de assistência e acessibilidade, estimulando a permanência, a inclusão social e a formação acadêmica.

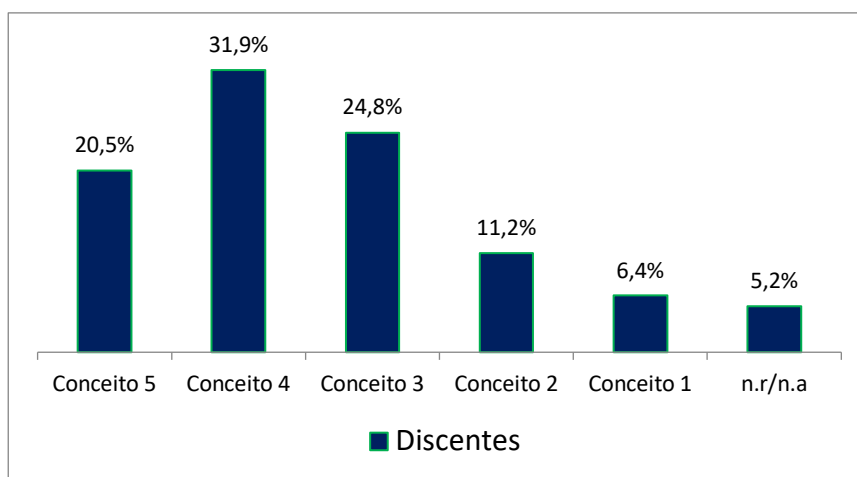
O comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA), informou em seu relatório<sup>12</sup> de gestão 2021, que a equipe da CIA participou ativamente das ações durante todo o ano de 2021, onde foram realizadas as avaliações individuais das demandas metodológicas, didáticas, de equipamentos, pedagógicas e/ou terapêuticas dos 102 estudantes com deficiência ingressantes.

De acordo com o relatório da CIA (2021), durante o ano foram realizadas ações de divulgação dos serviços do CIA através das redes sociais (Instagram e Facebook), utilizando as tags (#pratosverem e #pracegover) que facilitam o acesso às redes sociais por parte das pessoas cegas, com baixa visão ou visão monocular e outras dificuldades visuais, gestão do site do CIA, deixando-o mais atualizados quanto as informações e publicações, auxiliando também nos eventos e demais programações do Comitê.

**Pergunta 14 - Qual o seu grau de satisfação referente a política de atendimento aos discentes?**

<sup>12</sup> <https://www.ufpb.br/cia/contents/relatorios/relatorio-de-gestao-cia-2021.pdf/view>

Os resultados observados no gráfico, indicam que 52,4% dos discentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a política de atendimento aos discentes na UFPB. Dos respondentes, 24,8% responderam como indiferente para política de atendimento aos discentes e 17,6% estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos.



Fonte: CPA 2021

Gerenciando os recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, a Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante – PRAPE, tem a principal função de planejar, coordenar e controlar as atividades de assistência e promoção ao estudante, visando sobretudo à sua permanência nos cursos de graduação presencial da Universidade Federal da Paraíba.

Vários editais<sup>13</sup> foram abertos no ano de 2021, auxílio moradia, auxílio transporte, auxílio emergencial devido a pandemia, auxílio inclusão digital (fornecimento de chips, para Serviço Móvel Pessoal com dados para acesso à internet) e auxílio instrumental para que os discentes pudessem adquirir equipamento de tecnologia de informação (TI), tais como computador (desktop e notebook) ou tablet, para acompanhar as aulas em formato remoto.

O Serviço de Psicologia da Coordenação de Assistência e Promoção ao Estudante (Coape) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) ofereceu atendimento online<sup>14</sup>, por

<sup>13</sup> <http://www.ct.ufpb.br/prape/colecoes/ps/outros-processos-seletivos-da-prape>

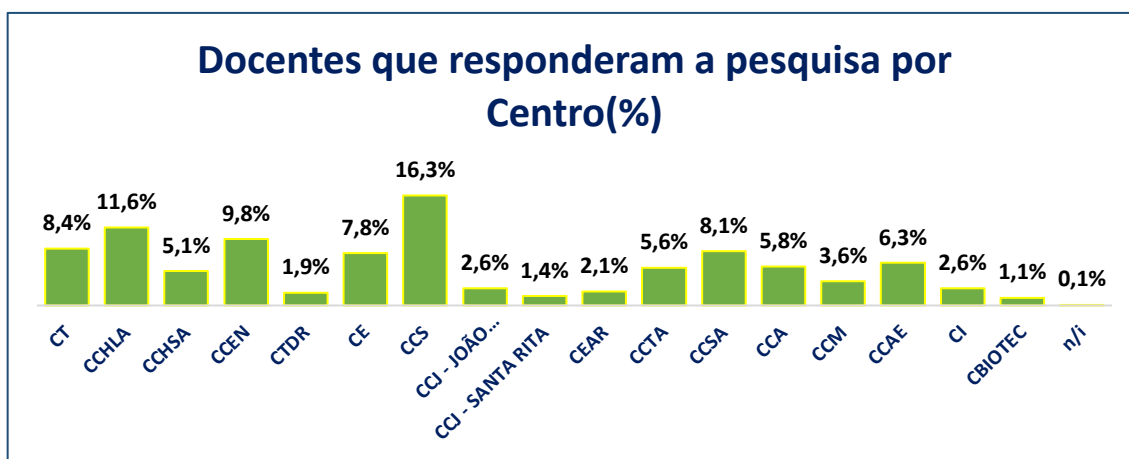
<sup>14</sup> <https://www.ufpb.br/ufpb/contents/noticias/ufpb-oferece-atendimento-psicologico-a-estudantes-pelo-whatsapp>

meio do aplicativo de mensagem de texto Whatsapp, a estudantes assistidos pela instituição. Essa foi uma das medidas da Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante (Prape) para prevenção e adequação do funcionamento da universidade às determinações oficiais referentes à emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus (Covid-19).

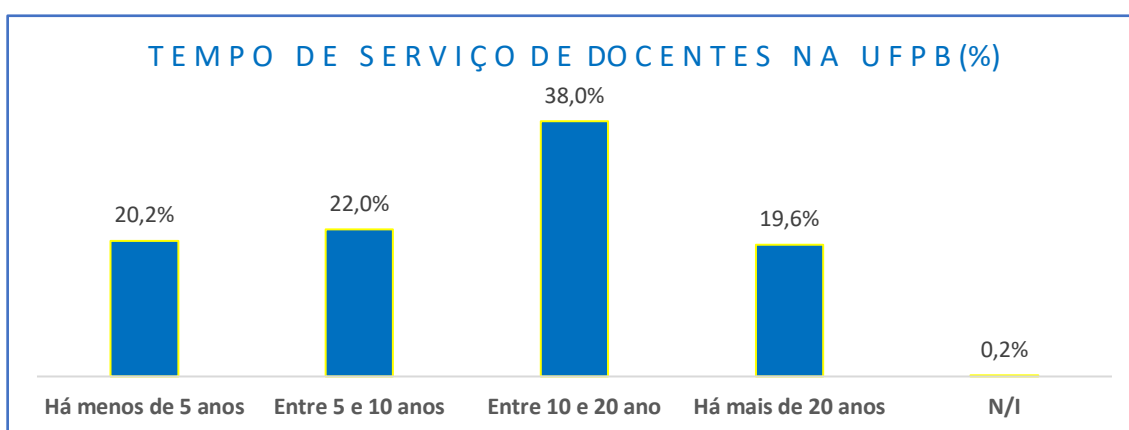
### EIXO III - POLÍTICAS ACADÊMICAS – Instrumento aplicado aos docentes da UFPB

Um total de 1.599 docentes responderam ao questionário, o que equivale a 61% dos docentes da UFPB.

Os Centros que tiveram um maior número de respostas dos docentes foram os CCS e o CCHLA. Observou-se que o maior número de respostas 38 %, foi dos docentes com tempo de serviço na instituição entre 10 e 20 anos.



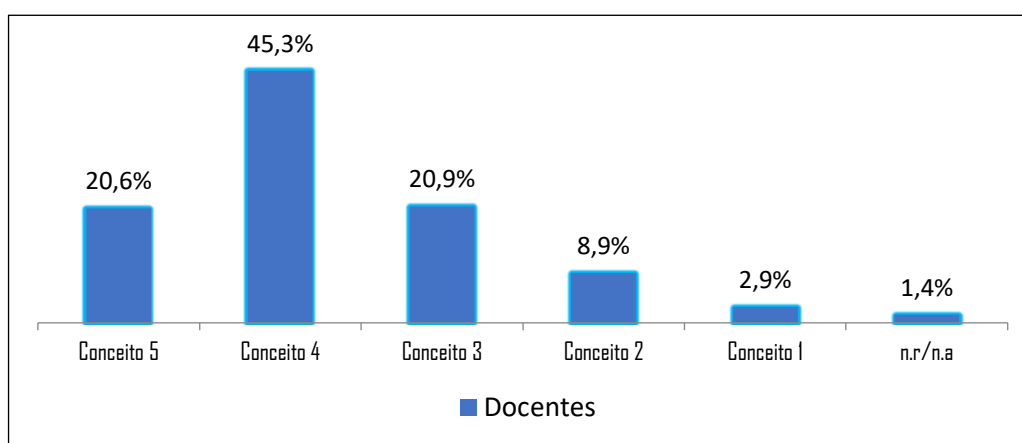
Fonte: CPA 2021



Fonte: CPA 2021

### Pergunta 1- Qual o seu grau de satisfação referente ao estímulo do uso das plataformas virtuais (SIGAA, Biblioteca digital, Plataforma Moodle, etc)?

De acordo com o gráfico abaixo, 66% dos docentes apontaram conceitos 4 e 5, satisfeitos e muito satisfeitos, respectivamente, com relação ao estímulo do uso das plataformas virtuais.



Fonte: CPA 2021

Em decorrência do decreto de isolamento social para evitar o contágio pelo novo Coronavírus (COVID-19), a Universidade Federal da Paraíba, através da Pró-Reitoria de Graduação e da Superintendência de Educação a Distância (SEAD) ofertaram para docentes e discentes, cursos<sup>15</sup> com a finalidade de desenvolver habilidades no uso de tecnologias digitais e de metodologias ativas de ensino e de aprendizagem, antes e durante a execução do calendário suplementar que, diferentemente das modalidades presencial e a distância, propõe atividades acadêmicas de ensino remoto.

No início da pandemia, a UFPB juntamente com a PRG e a SEAD criou as Comissões Especiais “Docente Digital” e “Metodologias e Estratégias Inovadoras”, essas comissões foram responsáveis pelo planejamento e realização de dois cursos de formação docente. O primeiro curso foi “Docente digital e estratégias didáticas para o ensino remoto<sup>16</sup>”, ofertado de maio a julho de 2020, com um total de 713 docentes concluintes.

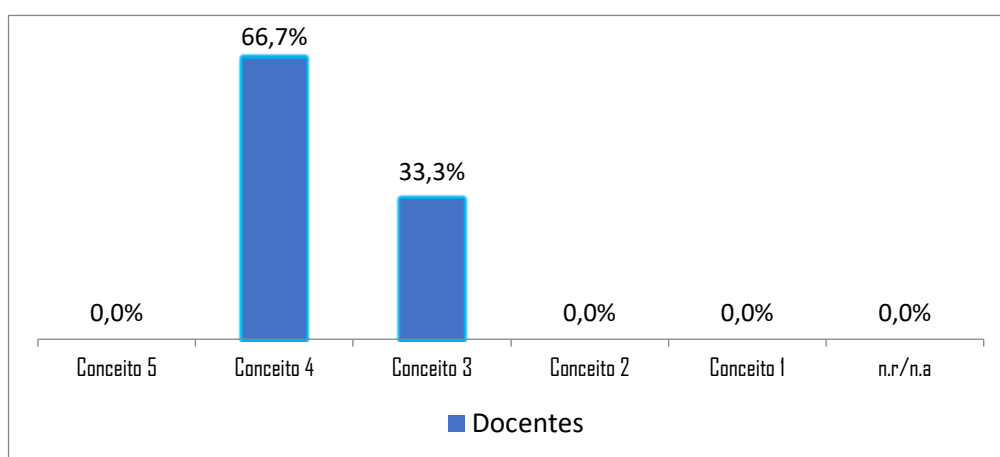
<sup>15</sup> <http://plone.ufpb.br/antropologia/contents/noticias/capacitacoes-para-docentes-e-discentes-ofertadas-pela-prg-sead-durante-o-calendario-suplementar>

<sup>16</sup> <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/download/1024/984/9525-1?inline=1>

O segundo curso realizado foi “Metodologias Inovadoras para o Ensino Remoto”, ofertado de outubro a novembro de 2020, com um total de 20 docentes concluintes (SILVA; GUALBERTO, 2021)

**Pergunta 2 - Qual seu grau de satisfação referente a quantidade de bolsas de extensão disponibilizadas na UFPB?**

Os resultados observados no gráfico, indicam que 66,7% dos docentes estão satisfeitos com a quantidade de bolsas de extensão disponibilizadas pela UFPB.



Fonte: CPA 2021

A premiação da edição 2021 do Prêmio Elo Cidadão<sup>17</sup> contemplou 40 trabalhos nas oito áreas temáticas da extensão, em reconhecimento ao êxito obtido pelos projetos de extensão realizados ao longo do ano. As 859 experiências extensionistas desenvolvidas nos quatro campi da instituição foram submetidas em formato de resumo e de vídeo no XXII Encontro de Extensão (ENEX).

As principais diretrizes para política de extensão na UFPB / PDI (2019-2023):

- I. Ampliação de projetos, de programas e de outras ações de extensão.
- II. Aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação e monitoramento de projetos, de programas e de outras ações de extensão.

---

<sup>17</sup> [https://www.ufpb.br/proex/contents/copac/enex/noticias/premio-elo-cidadao-2021/ResultadoEloCidado\\_Completo.pdf](https://www.ufpb.br/proex/contents/copac/enex/noticias/premio-elo-cidadao-2021/ResultadoEloCidado_Completo.pdf)

- III. II. Viabilização de projetos, de programas e de outras ações de extensão que contribuem para a formação cultural e ética dos estudantes e para o desenvolvimento do senso crítico, da cidadania e da responsabilidade social.
- IV. Ampliação das ações da UFPB para a sociedade, por meio de cursos de extensão e da participação em eventos culturais e artísticos.
- V. Inclusão de atividades de extensão no processo de formação acadêmica através da curricularização.
- VI. Divulgação das atividades de extensão da UFPB.
- VII. Difusão da produção científica, tecnológica, de inovação, das artes e da cultura.
- VIII. Desenvolvimento de mecanismos que assegurem a integração e a interação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- IX. Captação de recursos externos.
- X. Internacionalização das atividades da Extensão.

Os vídeos com os resultados dos projetos de extensão da UFPB foram disponibilizados no canal "Portal PROEX UFPB" que foi criado em 2018 e funciona como um espaço de visibilidade para a extensão universitária da UFPB dentro da plataforma de publicação de vídeos com maior alcance na atualidade (Youtube)<sup>18</sup>.

**Pergunta 3 - Qual seu grau de satisfação referente a quantidade de bolsas de pesquisas disponibilizadas na UFPB?**

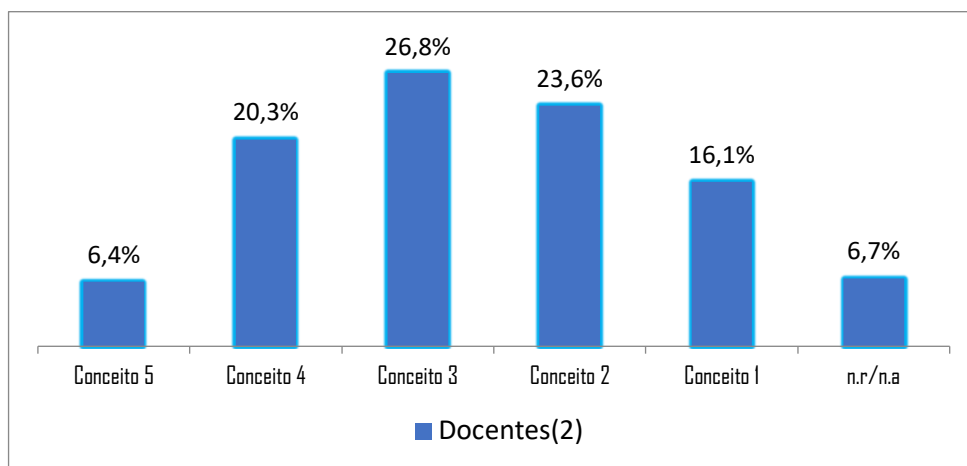
De acordo com o gráfico abaixo, somente 26,7% dos docentes estão satisfeitos com a quantidade de bolsas de pesquisa disponibilizadas pela UFPB, 39,7% estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos.

A quantidade de bolsas disponibilizadas para Iniciação Científica no período 2020/2021 foram de 1200 bolsas.

---

<sup>18</sup> <https://www.youtube.com/c/portalexufpb>





Fonte: CPA 2021

Os resultados dos trabalhos foram apresentados de maneira virtual<sup>19</sup> o XXIX Encontro de Iniciação Científica- ENIC 2021, sob a temática: *“Iniciação Científica e sua Importância para a Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”*.

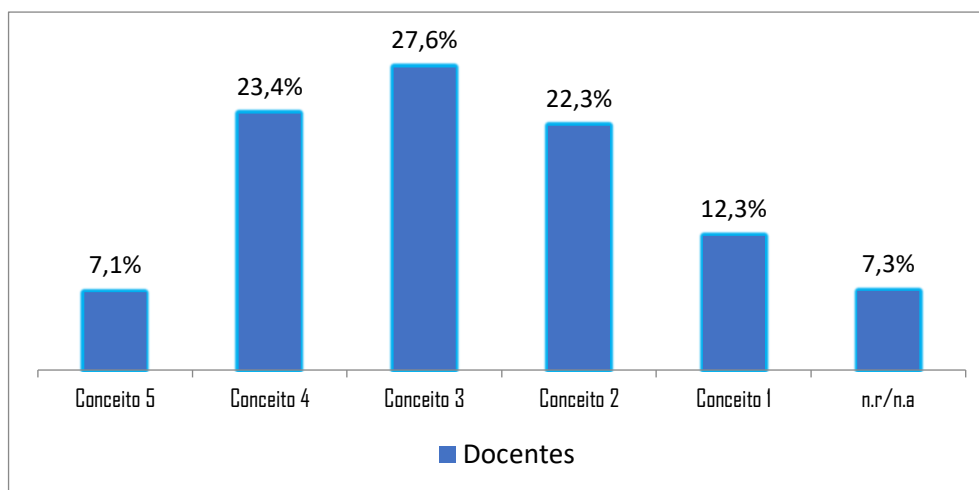
XXIX Encontro de Iniciação Científica da UFPB inscreveu 1593 resumos, distribuídos entre as diversas áreas de pesquisa desenvolvidas pelos nossos alunos e pesquisadores, participaram dessa edição 1885 discentes de graduação, 15 discentes do ensino tecnológico e 41 discentes do ensino médio. Esses resumos serão publicados nos Anais do ENIC/2020-2021, e os trabalhos premiados ENIC 2021 serão publicados na 29ª edição da Série Iniciados, que será lançada pela PROPESQ durante o XXX ENIC/UFPB/2022, imortalizando tais trabalhos como o primeiro capítulo de livro de autoria do aluno IC.

**Pergunta 4 - Qual seu grau de satisfação referente a quantidade de bolsas de monitoria disponibilizadas na UFPB?**

De acordo com o gráfico abaixo, somente 30,5% dos docentes estão satisfeitos com a quantidade de bolsas de monitoria disponibilizadas pela UFPB, 34,6% estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos e 7,3% não sabem responder.

<sup>19</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=eYnFkij751A>

Em 2021 a Coordenação de Programas e Projetos Acadêmicos (CPPA/PRG) disponibilizou no Edital 002/2021<sup>20</sup>, 600 bolsas de monitoria para estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação presencial ou a distância.



Fonte: CPA 2021

A Pró- Reitoria de Graduação, juntamente com Coordenação de Programas e Projetos Acadêmicos (CPPA/PRG) disponibilizou no Edital 006/2021<sup>21</sup>, 88 bolsas de tutoria visando à seleção de Projetos de Ensino no âmbito do Programa de Tutoria de Apoio às Disciplinas Básicas (ProTut).

De acordo com a Resolução n° 49/2014 do CONSEPE/UFPB - Constituem-se em objetivos do Programa de Tutoria de Apoio às Disciplinas Básicas (ProTut) da UFPB, dentre outros:

- I. auxiliar os tutorandos no processo de aprendizagem e fomentar-lhes confiança no estudo das disciplinas, por meio do contato mais estreito entre discentes, tutores e docentes, e com o conteúdo programático da(s) disciplina(s) envolvida(s);
- II. incentivar o desenvolvimento e uso de práticas pedagógicas inovadoras;
- III. contribuir para a formação de profissionais capacitados para a carreira docente;

<sup>20</sup> <http://www.prg.ufpb.br/prg/codesc/processos-seletivos/edital-no-002-2021-cppa-prg-ufpb-selecao-de-projetos-de-ensino-no-ambito-do-programa-de-monitoria/edital-no-002-2021-cppa-prg-ufpb.pdf>

<sup>21</sup> <http://www.prg.ufpb.br/prg/programas/protut/arquivos/edital-no-006-2021-cppa-prg-ufpb.pdf>

- IV. colaborar para a melhoria de desempenho no processo de aprendizagem, visando à redução dos índices de reprovação, de retenção e de evasão na UFPB;
- V. promover o desenvolvimento de habilidades intelectuais dos estudantes, por meio de estratégias de atenção personalizada que complementem as atividades docentes regulares;
- VI. contribuir para elevar a qualidade da formação profissional e o índice de diplomação, garantindo, assim, a democratização do ensino superior com qualidade na UFPB.

Também foi disponibilizado pela Pró- Reitoria de Graduação, juntamente com Coordenação de Programas e Projetos Acadêmicos (CPPA/PRG) o Edital 007/2021<sup>22</sup>, que convida os professores dos cursos de Licenciatura a participar do Programa de Apoio às Licenciaturas da UFPB (PROLICEN), através da apresentação de projetos que contribuam para a melhoria da qualidade dos cursos de Licenciatura da instituição. Foram disponibilizadas 180 bolsas destinadas a aluno(a)s dos cursos de Licenciatura que apresentem um coeficiente de rendimento acadêmico (CRA) igual ou superior a 7,0.

Pode-se elencar como objetivos específicos do PROLICEN:

- I. Incentivar o ingresso e permanência dos estudantes nos cursos de Licenciatura da instituição;
- II. Desenvolver ações que favoreçam a melhoria da qualidade dos cursos de Licenciatura, com vistas a contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica;
- III. Propiciar efetiva articulação dos cursos de Licenciatura com a educação básica, favorecendo a integração e a parceria da UFPB com a rede pública de ensino da Paraíba;
- IV. Estimular o desenvolvimento e uso de metodologias de ensino ativas, bem como de ferramentas de apoio ao ensino presencial, remoto ou híbrido, tanto no âmbito da prática do professor-formador, como na preparação do

---

<sup>22</sup> [http://www.prg.ufpb.br/prg/programas/prolicen/arquivos/edital\\_prolicen\\_2021.pdf](http://www.prg.ufpb.br/prg/programas/prolicen/arquivos/edital_prolicen_2021.pdf)

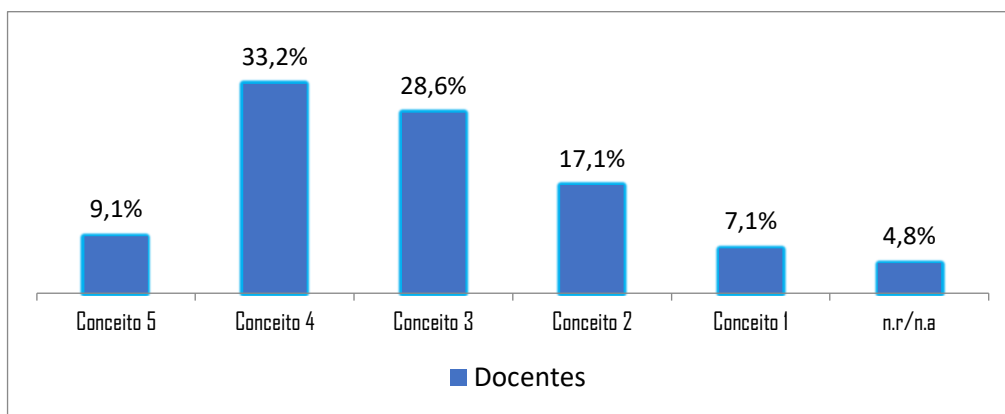
licenciando para o exercício da docência e atividades pedagógicas no âmbito da educação formal e não formal;

- V. Promover a interdisciplinaridade entre as diferentes áreas de conhecimento nos cursos de Licenciatura;
- VI. Propiciar a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão na formação de profissionais para a atuação na educação básica;
- VII. Promover o desenvolvimento das competências docentes gerais e específicas, definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica (2019), considerando as dimensões do conhecimento, da prática e do engajamento profissional dos licenciados;
- VIII. Definir atividades de intervenção nas áreas contempladas por cada projeto, objetivando favorecer a formação do licenciando e a melhoria da qualidade do ensino na educação básica em escolas públicas.

Aumentar o número de bolsas dos programas acadêmicos, está descrito como meta no PDI/UFPB (2019-2023), para fortalecimento do desempenho acadêmico, essas ações acadêmico-administrativa estão relacionadas com as políticas de ensino da graduação.

**Pergunta 5 - Qual seu grau de satisfação com a integração das atividades de extensão com as de ensino e pesquisa?**

Os resultados observados no gráfico, indicam que 42,3% dos docentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a integração das atividades de extensão com as de ensino e pesquisa. Dos respondentes, 28,6% responderam como indiferente e 24,2% estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos.



Fonte: CPA 2021

Seguindo as determinações do Resolução do Conselho Nacional do Ministério da Educação (CNE/CES) Nº 07/18, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE 2021-2024), a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) deu início ainda em 2020 as discussões para de construção de um marco regulatório para a creditação da extensão na UFPB.

Com a publicação do marco regulatório, os cursos de ensino superior da UFPB têm até dezembro de 2022 para incluir nos projetos pedagógicos atividades de extensão. As mudanças implementadas nas graduações, que passarão a ter 10% da carga horária de atividades extensionistas, são válidas apenas para discentes que ingressarem nos cursos a partir de 2023.

Uma das metas do PDI (2019-2023) é promover a curricularização da extensão universitária em 100% dos cursos de graduação. Com a publicação da resolução que dispõe sobre a Política de Creditação da Extensão Universitária nos currículos da graduação em todos os graus (licenciatura, bacharelado e tecnológico) e modalidades (presencial e a distância - EAD) no âmbito da UFPB.

A inserção curricular das atividades de extensão nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFPB tem como objetivos:

- I - Ampliar e consolidar o exercício da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando a dimensão acadêmica da extensão na formação dos discentes;
- II - Aproximar e relacionar conhecimentos populares e científicos, por meio de ações acadêmicas que articulem a Universidade com os modos de vida presentes na sociedade, na perspectiva de transformação social;

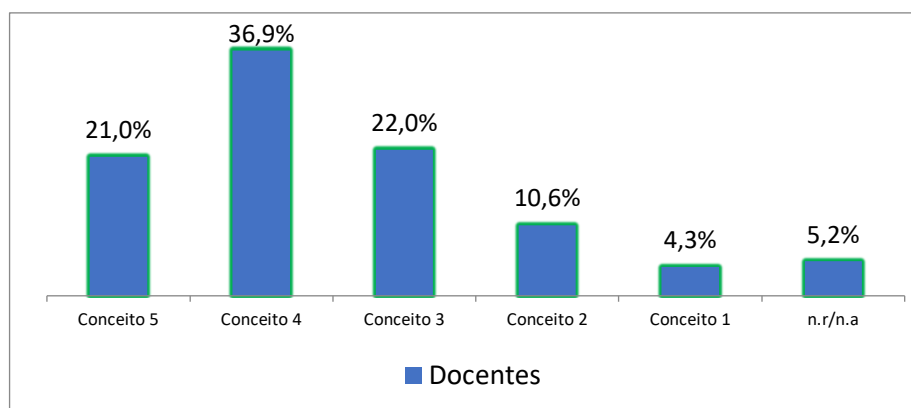
III - Estimular a extensão universitária como prática de formação no processo educativo dos discentes, proporcionando desenvolvimento profissional alinhado às necessidades da sociedade;

IV - Fortalecer a política de responsabilidade social da Universidade.

Com isso, todos os cursos de graduação da UFPB terão uma atualização curricular para adequação das atividades de creditação, fortalecendo as atividades de extensão com as de ensino e pesquisa.

### **Pergunta 6 - Qual seu grau de satisfação com a influência do projeto de extensão na melhoria do desenvolvimento social na comunidade externa?**

Os resultados observados no gráfico, indicam que 57,9% dos docentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a influência do projeto de extensão na melhoria do desenvolvimento social na comunidade externa. Dos respondentes, 22% responderam como indiferente e 14,9% estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos.



Fonte: CPA 2021

Essa satisfação deve-se a práticas efetivas da maioria das ações de extensão da UFPB, trazendo melhoria das condições sociais da comunidade externa. Dentre as ações que ocorrem na UFPB podemos aqui citar as que receberam o prêmio Elo Cidadão em 2021.

No quadro abaixo, são observados alguns dos trabalhos de extensão que receberam o prêmio Elo Cidadão em 2021 nas oito áreas temáticas da extensão.

<b>Área temática</b>	<b>Título do Projeto</b>
Comunicação	Com-Cultura –Agência de Comunicação Cultural de João Pessoa
Comunicação	Espaço Experimental: integrando a universidade e a comunidade nas ondas do rádio - Ano 2021
Cultura	EPA! Estudos e Práticas em Animação - 2021
Cultura	Deck Livre!
Direitos Humanos e Justiça	NEP –Núcleo de Extensão Popular Flor de Mandacaru –Assessoria Jurídica Universitária Popular e Lutas Antirracistas
Direitos Humanos e Justiça	NEP - Núcleo de Extensão Popular Flor de Mandacaru –Assessoria Jurídica, Educação Popular e Conflitos Territoriais Urbanos e Rurais
Educação	Inclusão em Foco: Estudantes com Deficiência e Apoiadores na Universidade Federal da Paraíba
Educação	Cine-CAVN: Recepção crítica da indústria cultural midiática na formação da leitura e da escrita
Meio Ambiente	Horta, Gastronomia e Lixo Zero: aprendendo, ensinando e cozinhando sustentavelmente
Meio Ambiente	Projeto TREE –UFPB: conscientização sobre o correto descarte e reaproveitamento dos resíduos eletroeletrônicos.
Saúde	Projeto CUIDAR (ano 6): apoio psicopedagógico e psicológico aos familiares das crianças e adolescentes atendidas pelo CUIDAR
Saúde	Intervenção Precoce: Compreendendo a criança autista
Tecnologia e Produção	Boas práticas na agroindústria da cadeia pública de Solânea-Paraíba como instrumento de ressocialização.
Tecnologia e Produção	CVTSAN –Redução das perdas pós-colheita de vegetais
Trabalho	Ações de apoio para execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no município do Conde-PB

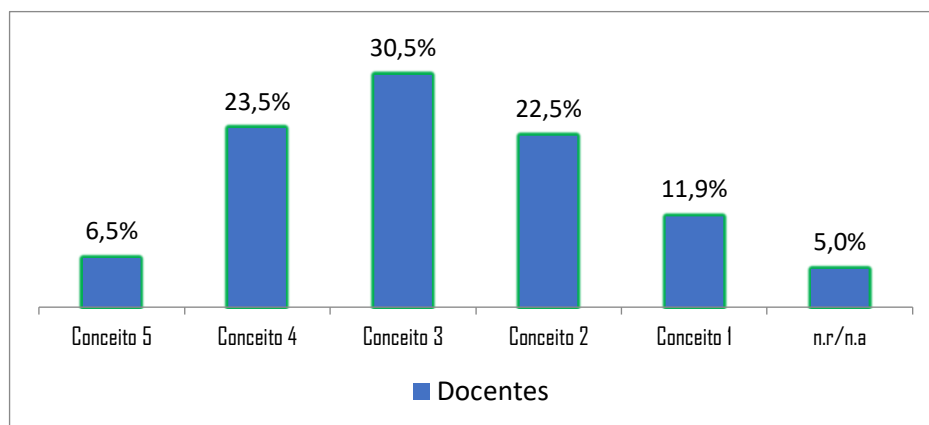
Trabalho	UFPB no combate à COVID-19: As ações da INCUBES na promoção da economia solidária e segurança alimentar e nutricional
----------	---

Fonte: PROEX, 2021

**Pergunta 7 - Qual seu grau de satisfação com as ações de estímulo e difusão para produção acadêmica no que diz respeito a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais?**

Os resultados observados no gráfico, indicam que somente 30% dos docentes estão satisfeitos com as ações de estímulo e difusão para produção acadêmica. Dos respondentes, 30,5% responderam como indiferente e 34,4% estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos e 5% não sabem responder.

A UFPB possui ações de estímulo a produção acadêmica, mas um dos critérios é que o servidor seja credenciado como docente do corpo permanente junto a um dos Programas de Pós-Graduação da UFPB.



Fonte: CPA 2021

Em 2021, o Pró-Reitor de Pesquisa da UFPB, no uso de suas atribuições legais, por meio da Coordenação Geral de Pesquisa – CGPq, considerando o disposto na Resolução 01/2017/CONSUNI, torna pública a Chamada Interna No 03/2021/PROPESQ<sup>23</sup>. Para apoio à produção científica na pós-graduação institucional, e convoca os pesquisadores a apresentarem propostas que atendam aos termos aqui estabelecidos.

<sup>23</sup> <http://www.propesq.ufpb.br/propesq/contents/downloads/chamada-interna-pro-publicacao-03-2021-final.pdf>



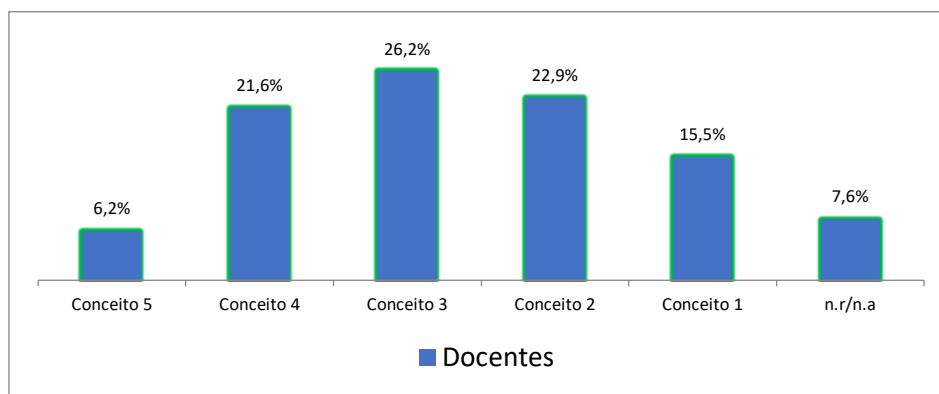
A Pró-Reitoria de Pesquisa da UFPB (PROPESQ/UFPB), considerando que a publicação de artigos científicos em periódicos de elevado impacto é estratégica para a internacionalização da produção científica institucional, torna pública e convoca os interessados a apresentarem propostas para apoio financeiro à publicação de artigos em periódicos qualificados de circulação internacional. Serão atendidos, exclusivamente, os pedidos de publicação de artigos em revistas classificadas com Qualis A1.

A presente chamada tem como previsão financeira o valor de R\$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil reais), financiada com recursos próprios da UFPB em rubrica de custeio (339039) na seguinte proporção: R\$ 342.000,00 (trezentos e quarenta e dois mil reais) para taxa de publicação de artigo e 38.000,00 (trinta e oito mil reais) para serviços bancários.

**Pergunta 8 - Qual seu grau de satisfação com as ações de estímulo e difusão para produção acadêmica no que diz respeito a participação dos docentes em eventos de divulgação dos trabalhos?**

Os resultados observados no gráfico, indicam que somente 27,8% dos docentes estão satisfeitos com as ações de estímulo e difusão para produção acadêmica no que diz respeito a participação dos docentes em eventos. Dos respondentes, 26,2% responderam como indiferente e 38,4% estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos e 7,6% não sabem responder.

Um dos objetivos estratégicos do PDI (2019-2023), é capacitar e qualificar os servidores em áreas estratégicas. Desenvolvimento de habilidades e competências dos servidores (técnico-administrativos e docentes) por meio de incentivo e promoção de cursos de qualificação e capacitação, de modo a atender as necessidades da instituição nas áreas estratégicas para o alcance dos objetivos estabelecidos no PDI.

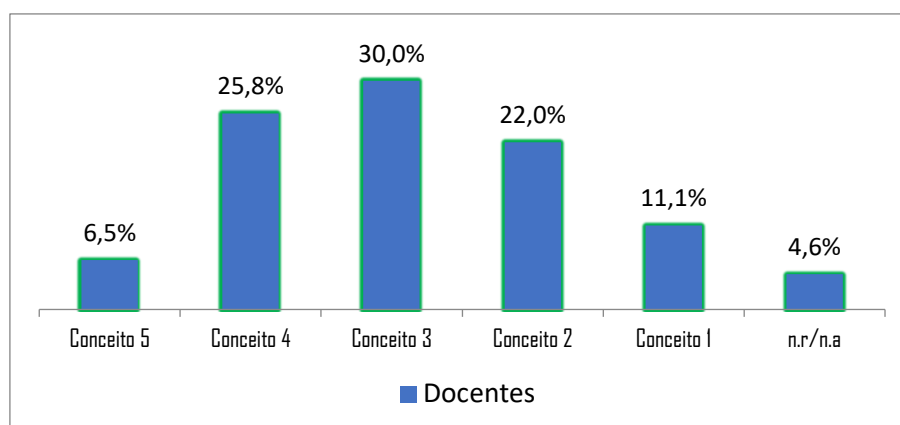


Fonte: CPA 2021

### Pergunta 9 - Qual seu grau de satisfação com a divulgação das atividades e resultados da pesquisa no meio acadêmico?

Os resultados observados no gráfico, indicam que apenas 32,3% dos docentes estão satisfeitos com a divulgação das atividades e resultados da pesquisa no meio acadêmico. Dos respondentes, 30% responderam como indiferente e 33,1% estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos.

A divulgação dos trabalhos de iniciação científica ocorre nos Encontros de Iniciação Científica que ocorrem todos os anos. No ano de 2021 os resultados dos trabalhos foram apresentados de maneira virtual<sup>24</sup> o XXIX Encontro de Iniciação Científica- ENIC 2021, sob a temática: “*Iniciação Científica e sua Importância para a Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta*”.



Fonte: CPA 2021

<sup>24</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=eYnFkij751A>

O XXIX Encontro de Iniciação Científica da UFPB inscreveu 1593 resumos, distribuídos entre as diversas áreas de pesquisa desenvolvidas pelos nossos alunos e pesquisadores, participaram dessa edição 1885 discentes de graduação, 15 discentes do ensino tecnológico e 41 discentes do ensino médio. Esses resumos serão publicados nos Anais do ENIC/2020-2021, e os trabalhos premiados ENIC 2021 serão publicados na 29ª edição da Série Iniciados, que será lançada pela PROPESQ durante o XXX ENIC/UFPB/2022, imortalizando tais trabalhos como o primeiro capítulo de livro de autoria do aluno IC.

Outros veículos de divulgação são as plataformas oficiais da UFPB, como a UFPB em Foco<sup>25</sup> que divulga notícias das principais pesquisas que ocorrem na instituição, essa divulgação deve ser solicitada pelo docente pesquisador. As informações também podem ser adicionadas na plataforma de notícias<sup>26</sup> na página inicial da UFPB.

As notícias também podem ser divulgadas na TV UFPB<sup>27</sup> nos canais do Youtube ou Instagram. Outro canal de divulgação é a página virtual da Agência UFPB de Inovação Tecnológica (INOVA-UFPB)<sup>28</sup> que está de cara nova. Novas funcionalidades estão sendo incluídas para atender a necessidade dos usuários. A partir dela serão apresentados conteúdos e informes relativos as ações de proteções de propriedades intelectuais (patentes), empreendedorismo de base inventivo-tecnológica, transferência tecnológica, entre outros.

#### **Pergunta 10 - Qual seu grau de satisfação com a divulgação das atividades e resultados da extensão no meio acadêmico e na comunidade externa?**

Os resultados observados no gráfico, indicam que apenas 32,4% dos docentes estão satisfeitos com a divulgação das atividades e resultados da extensão no meio

---

<sup>25</sup><https://www.facebook.com/UFPBoficial/posts/pfbid0KQ7yeetWKP23B7sX5fwmLm4KFJBx16nbj741GPNbLLKzzycjEARWjkb2eZdyTiu6l>

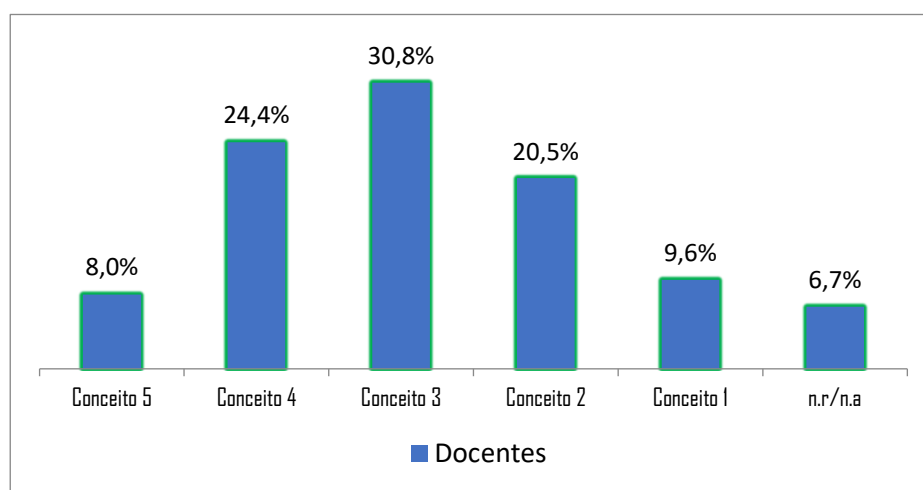
<sup>26</sup> <https://www.ufpb.br/ufpb/contents/noticias/ufpb-promove-seminarios-interdisciplinares-para-implantar-novas-direcoes-de-pesquisa>

<sup>27</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=NspqYXCG4s>

<sup>28</sup> <http://www.ufpb.br/inova/contents/menu/institucional/conheca-a-inova>

acadêmico e na comunidade externa. Dos respondentes, 30,8% responderam como indiferente e 30,1% estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos.

A divulgação dos trabalhos de extensão ocorre nos Encontros de Extensão – ENEX que ocorrem todos os anos na UFPB. Em 2021, o XXII Encontro de Extensão (ENEX 2021)<sup>29</sup> com o tema "O Protagonismo Discente na Extensão Universitária em Tempos de Pandemia", Edital PROEX N.º 09/2021, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UFPB foi realizado no período de 22 a 26 de novembro de 2021 com transmissão on-line no Canal do Youtube Portal da PROEX<sup>30</sup>.



Fonte: CPA 2021

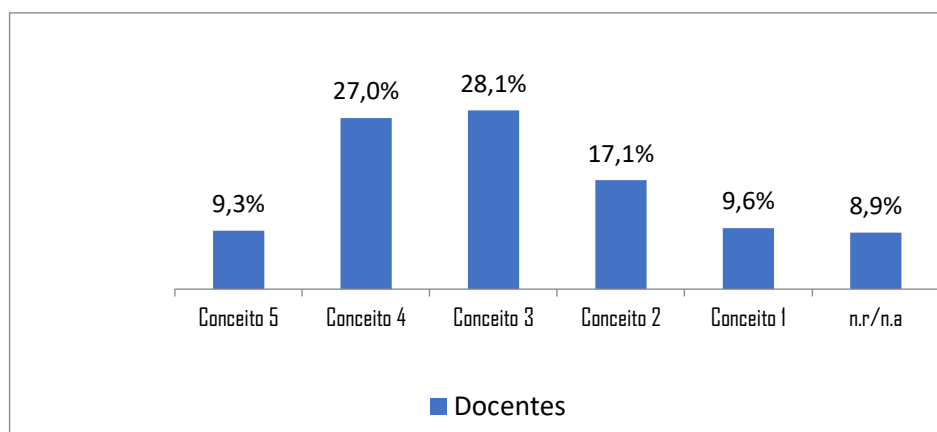
O ENEX 2021 é um encontro unificado de ensino, pesquisa e extensão da UFPB e tem como o público-alvo extensionistas com ações da modalidade 'projeto' regidas pelos editais PROBEX, PROBEX-TEC-ETS, UFPB NO SEU MUNICÍPIO, FLUEX (em execução até 30/09/2021), PROMUS, Chamada Pública das Assessorias de Extensão, Projeto do Cursinho Pré-Universitário Pró-Enem - CCHSA, cujos projetos estejam no SIGAA como 'em execução' ou 'concluído' em 2021.

**Pergunta 11 - Qual o seu grau de satisfação referente as ações de inclusão social da UFPB com relação a diversidade de gênero, sexualidade, raça, religião, condição social?**

<sup>29</sup> <http://www.ccen.ufpb.br/ccen/contents/noticias/xxii-encontro-de-extensao-enex-2021-acontece-em-22-a-26-de-novembro-de-2021-participe>

<sup>30</sup> <https://www.youtube.com/c/PortalPROEXUFPB/videos>

De acordo com o gráfico abaixo, somente 36,3% dos docentes estão satisfeitos com as ações de inclusão social com relação a diversidade de gênero, sexualidade, raça, religião e condição social, 26,7% estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos e 8,9% não sabem responder.



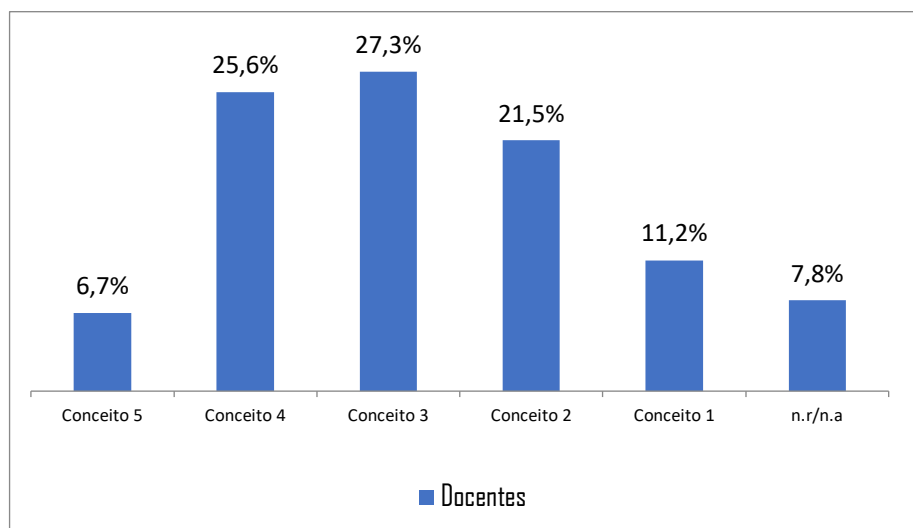
Fonte: CPA 2021

O Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ação sobre Mulher e Relações de Sexo e Gênero foi criado pela Resolução N° 10 de 2003 do CONSUNI/UFPB, mas atua desde 1998. Em 2008, ele incorporou pesquisadoras e pesquisadores interessada(o)s em questões étnico-raciais, assumindo a interseccionalidade no enfoque das desigualdades. A experiência da UFPB em estudos, pesquisa e extensão na área de gênero e diversidade se encontra consolidada através do Nipam<sup>31</sup>, que vem acompanhando as políticas públicas com foco em gênero e diversidade.

**Pergunta 12- Qual o seu grau de satisfação referente aos programas de acessibilidade para pessoas com deficiência na UFPB?**

De acordo com o gráfico abaixo, somente 32,3% dos docentes estão satisfeitos com os programas de acessibilidade para pessoas com deficiência na UFPB, 27,3% responderam como indiferente, 32,7% estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos e 7,8% não sabem responder.

<sup>31</sup> <https://www.ufpb.br/nipam/contents/menu/apresentacao>

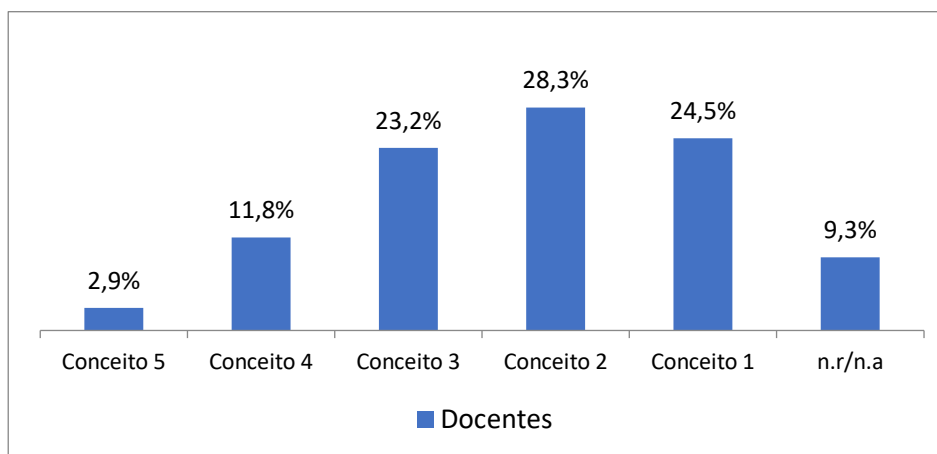


Fonte: CPA 2021

O Programa de Apoio ao Servidor com Deficiência - PASD tem por objetivo sistematizar o atendimento ao servidor com deficiência da UFPB desde a sua entrada, estada e aposentadoria. O Comitê de Inclusão e Acessibilidade - CIA ao longo de dois anos vem dialogando com a PROGEP no intuito de implementar e institucionalizar o que já é praticado quanto ao atendimento e serviços voltados a este público. O setor está construindo uma minuta para que seja apreciado pelo Conselho Superior da Universidade as possibilidades de implementação do programa, fazendo com que a universidade se torne ainda mais inclusiva e acessível aos nossos servidores (CIA, 2021).

**Pergunta 13 - Qual o seu grau de satisfação referente a quantidade de instalações e equipamentos de apoio, possibilitando o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão?**

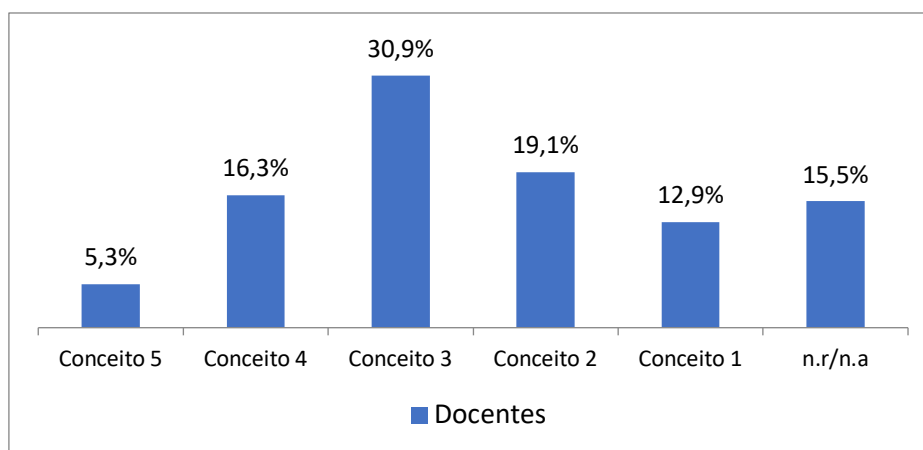
Os resultados observados no gráfico, indicam que apenas 14,7% dos docentes estão satisfeitos com a quantidade de instalações e equipamentos de apoio, para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dos respondentes, 23,2% responderam como indiferente e 52,8% estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos.



Fonte: CPA 2021

#### Pergunta 14 - Qual o seu grau de satisfação com as ações da agência de cooperação internacional da UFPB?

Os resultados observados no gráfico, indicam que apenas 21,6% dos docentes estão satisfeitos com as ações da agência de cooperação internacional. Dos respondentes, 30,9% responderam como indiferente, 32% estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos e 15% não sabem responder.



Fonte: CPA 2021

Com o objetivo de aumentar o número de convênios com instituições estrangeiras conforme meta PDI (2019-2023), a Agência de Cooperação Internacional (ACI) firmou 36 acordos de cooperação, entre renovações e convênios inéditos. Em 2021 a ACI ampliou a gama de países de 18 para 28 parceria firmadas. Buscando incentivar a comunidade acadêmica ao interesse por línguas e estudos além do eixo América- Europa.,

A Agência focou essa expansão principalmente para África, Leste Europeu, Ásia e Países constituintes do BRICS (ACI, 2022)<sup>32</sup>.

Em 2021, através do trabalho conjunto da ACI e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), foram assinadas 24 cotutelas de teses. Contribuiu também para a internacionalização da extensão universitária, através do projeto “Internacionalização e Interculturalidade Universitária” coordenado pela diretora de Instereinstucionais da ACI Profa Ana Berenice Peres Martorelli. O projeto realizou nove palestras virtuais sobre internacionalização e com participação de convidados internacionais de diversos países. As palestras foram remotas, com inscrições abertas para toda comunidade acadêmica através do Sigeventos (ACI, 2022).

O PROMOBI<sup>33</sup>, Programa de Mobilidade Internacional da UFPB, destina-se aos alunos de graduação da UFPB interessados em cursar um ou dois semestres de mobilidade acadêmica internacional em uma das universidades com as quais a UFPB possui convênio ativo, sendo possível o reconhecimento dos componentes curriculares cursados nas instituições anfitriãs estrangeiras, após análise e aprovação das coordenações dos cursos de graduação da UFPB.

#### **Pergunta 15 - Qual o seu grau de satisfação com a divulgação das atividades acadêmicas nos canais de comunicação externa da UFPB?**

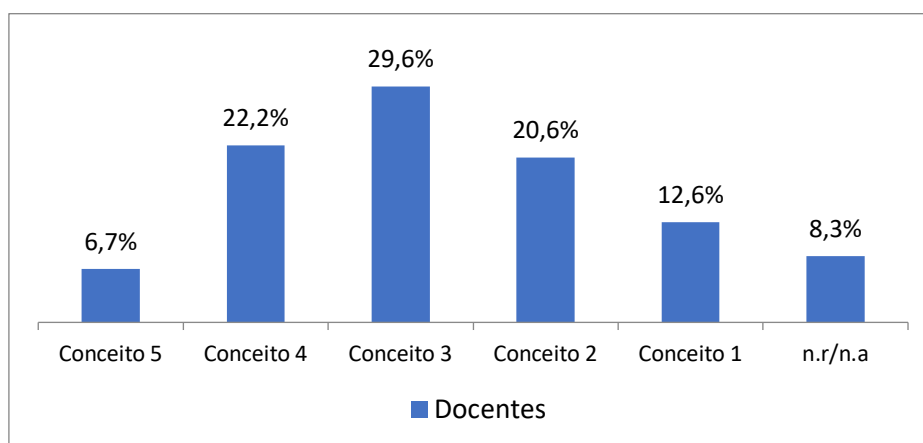
Os resultados observados no gráfico, indicam que apenas 28,9% dos docentes estão satisfeitos com a divulgação das atividades acadêmicas nos canais de comunicação externa da UFPB. Dos respondentes, 29,6% responderam como indiferente, 33,2% estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos e 8,3% não sabem responder.

---

<sup>32</sup> <https://www.ufpb.br/aci/contents/menu/institucional/newsletter-da-aci>

<sup>33</sup> <https://www.ufpb.br/aci/contents/menu/programas/promobi-1>





Fonte: CPA 2021

Um dos objetivos estratégicos do PDI (2019-2023) é aprimorar a comunicação institucional interna e externa, com o objetivo de aperfeiçoar os mecanismos e metodologias de modo a ampliar a articulação entre as várias áreas da comunicação para divulgar as atividades acadêmicas e administrativas junto às comunidades interna e externa, promovendo a integração entre as unidades e o fortalecimento da imagem institucional.

A Superintendência de Comunicação Social (SCS), órgão complementar da UFPB, tem o papel de divulgar ações vinculadas ao exercício das funções institucionais da Universidade. O sistema de comunicação é composto pelos veículos e instrumentos midiáticos da UFPB, a Editora Universitária, a Assessoria de Comunicação da Reitoria, a Agência de Notícias, a TV UFPB e o Sistema de Informação, que agrega os dados armazenados em bancos gerenciados pela STI.

A UFPB firmou uma parceria<sup>34</sup> com a Rádio CBN Paraíba para divulgação de podcasts produzidos dentro dos projetos de extensão ‘Espaço Experimental’, ‘Web Rádio Porto do Capim’ e ‘Promoção da saúde em comunidade com ênfase nas estratégias da família’, todos do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA), além do projeto ‘Arbocontrol’, da Universidade de Brasília (UNB). Os episódios que estão indo ao ar pela CBN, e que também estão disponíveis no site da Rádio, fazem parte da nova temporada dos programas ‘Jornadas’ e ‘Saúde em Comunidades’.

<sup>34</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=NsPqdYXCG4s> – Parceria UFPB e Rádio CBN.

## **ACÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

---

Os planos de ação buscando superar as fragilidades encontradas e, ao mesmo tempo, fortalecer as potencialidades, são desenvolvidos pelos órgãos/unidades competentes. Para tanto, o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é subsidiar este processo, fornecendo informações relevantes para as tomadas de decisão e, concomitantemente, avaliar o andamento dos processos.

<b>Atividade</b>	<b>Unidades Responsáveis</b>
Neutralização das fragilidades e fortalecimento das potencialidades	SINFRA PROPLAN PRG PROEX PROPESQ PRPG CIA ACI CENTROS DE ENSINO

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

---

A autoavaliação desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA objetivou construir conhecimento e refletir sobre o conjunto de atividades, identificando carências, fortalecendo a consciência e capacidade crítica da comunidade acadêmica. Este processo abre espaço para diálogo entre os diferentes segmentos que integram a UFPB.

Assim, a identificação das fragilidades e potencialidades do eixo 3, caracteriza-se, também, como importante instrumento de gestão e, conseqüentemente, tomada de decisão. O quadro abaixo resume esses pontos fortes e fracos de cada item analisado.

**Quadro 1 - Quadro Geral das potencialidades e fragilidades por indicadores**

<b>INDICADOR</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>FRAGILIDADES</b>
<p>Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.</p>	<p>Satisfação com o curso</p> <p>Acervo da Biblioteca</p> <p>Plataformas Virtuais</p> <p>Programas de Acolhimento</p>	<p>Divulgação sobre o mercado de trabalho</p> <p>Fortalecimento das coordenações de estágio</p> <p>Ampliação das vagas de Estágio</p> <p>Material de apoio em sala de aula</p>
<p>Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu.</p>	<p>Articulação com a graduação</p> <p>Integração com Iniciação Científica</p> <p>Atuação docente</p>	<p>Ampliar a quantidade de bolsas</p>
<p>Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.</p>	<p>Possui o programa de bolsas</p> <p>Divulgação dos Editais</p> <p>Práticas Exitosas</p>	<p>Ampliar a quantidade de bolsas</p> <p>Divulgação das atividades e projetos</p>

<p>Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.</p>	<p>Possui o programa de bolsas</p> <p>Desenvolvimento social da comunidade externa</p> <p>Divulgação dos Editais</p> <p>Práticas Exitosas</p>	<p>Ampliar a quantidade de bolsas</p> <p>Divulgação das atividades e projetos</p> <p>Divulgar e fortalecer a integração com ensino e pesquisa</p> <p>Divulgar a integração da extensão com os discentes</p>
<p>Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas do docente</p>	<p>Programas de Incentivo</p>	<p>Melhorar divulgação dos Editais</p>
<p>Política institucional de acompanhamento dos egressos</p>		<p>Elaborar política Institucional</p>
<p>Política institucional para internacionalização.</p>	<p>Existência da política Editais</p>	<p>Ampliar a divulgação entre docentes e discentes</p>

Comunicação da IES com a comunidade externa.	Existência de alguns canais de comunicação	Ampliar a divulgação Ampliar canais de comunicação
Comunicação da IES com a comunidade interna.	Existência dos canais de comunicação	Ampliar a divulgação
Políticas de atendimento aos discentes.	Programas de Acessibilidade Inclusão Social	Ampliar a divulgação